

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament. adiantado) — Ano, 2\$800 réis; semestre, 1\$500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3\$060 réis; semestre, 1\$550; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 réis. Brasil: ano, 3\$530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações ofrecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O problema coimbricense e a questão universitária

Coimbra precisava de ser a primeira cidade da raça latina que a similitude das cidades anglo-germânicas demonstrasse o valor do socialismo municipal, da municipalização dos serviços.

O homem que realizou esse trabalho e o viu coroado da forma mais perfeita e gloriosa, foi o professor Marnoco e Sousa, um dos talentos construtivos mais admiráveis no mundo contemporâneo e um espirito avançadíssimo no campo social e economico. Marnoco e Sousa honrou não só a cidade de Coimbra mas também o seu país perante o estrangeiro.

Com effeito Marnoco e Sousa municipalisou a tração electrica, abriu o bairro do Penedo da Saudade, fundou todos os jardins, fez a Avenida Sá da Bandeira. Criou obras de beneficencia admiráveis e nisso ultrapassou o que de mais avançado nessa época existia no estrangeiro. Caixas de Reformas e Socorros aos operarios, o dia das oito horas, deposito das aguas de Santo Antonio dos Olivais, transformação da fabrica do gaz, que parecia um par-dieiro. Traçou a rede dos electricos que se fechava partindo dos Olivais ao jardim Botânico, ao Calhabé e do Calhabé à Alegria.

E, Meus Senhores, em que parte do país do mundo ha orçamentos camararios mais bem elaborados e eruditos do que os orçamentos camararios do dr. Dias da Silva e dr. Marnoco e Sousa.

Ilustres e honrados coimbricenses onde residiam ou estavam as Camaras do país que houbream com a de Coimbra?

A partir de cinco de Outubro succedeu a vereação transacta uma vereação republicana. Devemos afirmar que essa vereação, segundo o meu modesto parecer não praticou erros lamentaveis. Todos os seus esforços foram consolidar o que estava feito, no que fizeram muito bem, mas julgo que tambem deviam avançar, e como os tratadistas financeiros nos ensinam, como por exemplo Francisco Nitti, Allix, Neymarck para não citar senão os mais conhecidos, o numerario não devia ser acumulado, mas sim empregado em despesas produtivas e remuneradoras. Não é para dar, é para receber.

E' no emprego dessas despesas que se manifesta o valor dos homens de Estado. Até mesmo os proprios ministerios da guerra preferem no caso de surgir uma guerra contrair um emprestimo do que acumular nos seus cofres valores monetarios.

A esta regra fazem excepção a Alemanha e o Japão, mas até esses dois países tendem a entrar na regra geral. Mas, esses defeitos nada invalidam o valor das camaras republicanas e elas tiveram essa virtude ou qualidade: consolidar o que as vereações anteriores do dr. Dias da Silva e Marnoco e Sousa tinham elaborado.

Uma vez estabelecido esse nosso modo de vêr, entremos no assunto critico. A' narrativa succede a critica. E' dos livros.

Meus Senhores, onde estavam as principais figuras da cidade de Coimbra durante a obra fecunda das vereações já apontadas? Resposta: Todas essas individualidades encontravam-se ao lado da cidade.

E, meus senhores, em que partido politico no momento actual se encoltram elas? Resposta: No partido evolucionista.

Meus senhores, encaremos o problema coimbricense como ele deve ser encarado. Uma cidade engrandecese, e dignifica-se quando respecta, considera e defende os homens que pelo talento, saber e mais predicados nela vivem. Ou não será assim?

Quando vós quizerdes saber se uma figura notavel será ou não amigo de Coimbra deveis primeiramente ver se esse individuo tem dado na sua vida provas de amizade por esta cidade. Estamos portanto de accordo.

Pois bem, ainda que não aprecie citar nomes eu necessito neste assunto mais do que em qualquer outro de definir situações.

Os Senhores sabem muito bem que quando a camara do prof. Marnoco e

Sousa contrain o segundo emprestimo para a montagem dos electricos houve uma personalidade notavel que surdamente guerreou e tentou adiar esse emprestimo.

Os senhores sabem igualmente que a Companhia electrica tinha falido e que o seu advogado — salvo erro — era o actual ministro dos estrangeiros, Antonio Macieira.

Ora uma pergunta: Quem foi essa personalidade notavel adversa ao emprestimo, mas encapotadamente, assim á moda de advogado fino e experimentado que queria o adiamento do emprestimo? Foi o sr. dr. Afonso Costa.

E meus senhores, quem foram os que mais prontamente se offerceram para defender a cidade e evitar essas delongas e esperas? Foi o grande amigo desta cidade e belo caracter, Francisco Fernandes Costa.

E meus senhores, quem foi que poz em pratos limpos e ás claras as manobras surdas do sr. Afonso Costa? Foi o director do então jornal Defesa e actualmente ex-deputado evolucionista, dr. Antonio Leitão.

E meus senhores, Coimbra não deve orgulhar-se, respeitando e não admitindo que qualquer desconhecido se atreva a ferir ou desrespeitar homens sabios, de reputação mundial, autores de obras immorredouras e padroes de gloria, como são Antonio Augusto Gonçalves e Teixeira de Carvalho?

E meus senhores, não está Coimbra toda unida á Universidade e não terá Nogueira Lobo sempre e a todo o momento defendido o Instituto scientifico a que pertence e que tanto honra?

Cautela, meus senhores, a ingratidão é o peor dos defeitos do ser humano. Eu, meus senhores, no partido evolucionista só vejo defensores intemeratos desta terra, desde os mais humildes até aos mais scintilantes de talentos e virtudes, como Antonio Augusto Gonçalves, Teixeira de Carvalho e Herculano de Carvalho.

Coimbra, e quando eu digo Coimbra refiro-me aos coimbricenses, deve enfileirar-se a dentro de alguns dos partidos militantes republicanos, para fazer politica mais, para apoiando-se na politica, afirm de engrandecer a sua terra e por sua vez a Patria portuguesa.

O partido regionalista, na minha opinião e segundo a opinião de pessoas bem mais autorizadas do que eu, nada pode vir a dar.

Razões: 1.º Todo o distrito não vota nesse partido; 2.º Que influencia podiam ter no Parlamento dois ou tres deputados alheios a todos e quaisquer partidos politicos? 3.º O governo deve compôr-se alternativamente de partidos politicos diferentes, mas sempre politicos. Ora quem tudo manda e pode é o governo. Quando o dr. Marnoco e Sousa era ministro da marinha resolveu e facilitou gravissimas questões surgidas entre a camara e diferentes entidades. 4.º Parece-me que não devem votar no senhor José de Alpoim, porque não está filiado em partido politico algum e nada poderá fazer, mas sim no dr. Fernandes Costa, vulto politico de profunda influencia, influencia que se estende até aos partidos adversarios do evolucionismo.

Além disso penso que ninguém tem o direito de pôr em duvida a amizade desse estadista pela cidade de Coimbra.

Coimbra, e digo o sem nisto ter o menor interesse, deve ainda que por um momento entrar na politica e a dentro da politica deve escolher o partido evolucionista. Coimbra nas proximas eleições de deputados deve votar no nome de Francisco Fernandes Costa.

E... uma pergunta: e nas eleições camararias? Eis a minha opinião: deve ser escolhida uma camara politica, mas tendo um presidente alheio á politica activa. E dando-se o caso do dr. Marnoco e Sousa não querer aceitar novamente o cargo, outrora tão notavelmente desempenhado por elle, então o povo de Coimbra deve escolher um sucessor digno de Dias da Silva e Marnoco e Sousa. Quem será?

Segundo o meu parecer, liberto de lisonjas que o meu caracter não admite, o povo de Coimbra elevar-se-á e terá outra vez diante de si um periodo brilhante e fecundo, escolhendo para presidente do Municipio de Coimbra o dr. Guilherme Alves Moreira.

Este artigo já vai longo e as outras partes ficarão para os numeros seguintes, tambem importantissimas.

Eu escolhi para escrever estes artigos a Gazeta de Coimbra, porque nunca encontrei quem tanto amasse e quizesse á cidade de Coimbra, como o director deste jornal. Toda a sua vida, como a educação da sua numerosa prole, se dirige no amor a esta terra e no trabalho fecundo pela cidade de Coimbra. Tenho bem a certeza que os golpes atirados a esta cidade lhe tem atravessado a alma.

Coimbricenses, alguns erros João Ribeiro Arrobas tem praticado na defesa desta cidade, mas esses erros são filios do grande amor que elle dedica á terra onde nasceu. Que todos os coimbricenses nunca se esqueçam destas palavras.

Na historia da nossa Patria, Coimbra ocupa um lugar de elevado destaque; palpita na historia desta cidade a alma do povo português; nas suas superiorres e grandiosas manifestações encerra-se a psicologia da propria cidade de Coimbra.

Quando vós compulsais as obras de Herculano ou a Historia de Portugal, de Pinheiro Chagas, encontrareis o filio da nossa vida nacional e da nossa autonomia gloriosa e noble, brotando da historia de Coimbra como das montanhas sai o fio da agua que forma os rios e enche os profundos e vastos mares.

Coimbra passa na Historia Patria no espirito do português aos Oxford, Nuremberg e Montplier atravessando a alma dum inglês, dum alemão ou dum francês.

Coimbricenses, quando vós estudaes os manuscritos da nossa Patria ou lèdes a Historia de Portugal, de Alexand. e Herculano ou Pinheiro Chagas, védes que a cidade de Coimbra encima a nossa Historia e guia o espirito do português, como nos cumes das montanhas os marcos indicam o ponto mais elevado da crusta terrestre donde se disfrutam grandes e vastas planicies, ou como o farol fixo no rochedo abruço e ingreme guia os navios perdidos nas ondas do mar.

Só não ama e não sofre com os infortunios da cidade de Coimbra quem não sente bater no peito um coração de português, ou quem ignora a nossa historia gloriosa.

Só não ama a cidade de Coimbra o ignorante que desconhece ou o malvado que não sente porque tem embotado a sensibilidade moral.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Declaração precisa

Os artigos assinados e publicados na Gazeta de Coimbra são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Fazemos esta declaração para que não possa notar-se qualquer divergencia em artigos que são da exclusiva responsabilidade de esta redacção e outros que nos são enviados por colaboradores nossos, que muito presamos mas com os quais, em alguns pontos, nos encontramos em desacordo.

A estampilha de Assistencia

Nos dias 4 e 5 de Outubro é obrigatorio a estampilha de 10 reis, denominada Assistencia, como sobretaxa em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de publicações periodicas. A falta daquella estampilha determinará demora na entrega das correspondencias.

Colonias Maritimas

Parte hoje para a Figueira da Foz o ultimo turno de creanças pobres subsidiadas pela benemerita instituição Cantina Escolar dr. Bernardino Machado.

Por não ter bilhete

Deu entrada na 2.ª esquadra policial o subdito espanhol Rafael Durão, por viajar no caminho de ferro sem o respectivo bilhete.

LIÇÕES DO PASSADO

O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero antecedente

A Hespanha começava a breve trecho a insurreccionar-se, pugnando pelos seus foros de nação livre e pouco depois teria de chamar para dentro das suas fronteiras o exercito que mandára auxiliar a perfidia de Napoleão.

Segundo o manuscrito anteriormente citado fora á 13 de Dezembro de 1807, que entrara no Porto, pelas 8 horas da manhã, D. Francisco Taranco e Llano, Governador e Capitão General da Galiza, e Gneral em Chefe do Exercito de Operações do Reino de Portugal, sendo esperado pelo Senado da Camara e Autoridades da cidade, indo hospedar-se e estabelecer o seu quartel general no palacio da Feitoria Inglesa, na então rua Nova dos Ingleses. Ai foi visitado — é ainda o manuscrito citado que no-lo refere — toda a nobreza do Porto! No mesmo dia, pela tarde entrou o exercito espanhol do seu comando, «com o maior socego e tranquillidade, de sorte que quem ignorasse a sua chegada, não conheceria que entre nós estavam os Proctectores, só apenas o conheceria pelo «palido e melancolico semblante dcs «moradores da Cidade.»

O General Taranca mandou afixar no Porto uma proclamação em que promettia a todos os habitantes d'Entre Douro e Minho e Traz os Montes não alterar o seu repouso, e que vivassem socegados, e tranquilos na certeza de que o seu Exercito os não inquietaria nas suas Leis, usos, e costumes, e que vinha sómente livrar-nos do dominio Inglês, mas ao mesmo tempo estabelecendo rigorosas penas, contra quem ousasse contrariar-lhe os seus desejos. Pouco depois da sua chegada Taranco mandou ao Trem existente na Ribeira do Ouro o Tenente d'Artilharia hespanhola D. João Loriga para inventariar todas as Artilharias, munições e mais generos all' existentes em Nome de Sua Magestade Catolica, o que ouvindo pelo 4.º Tenente português com exercicio do dito Trem, Joaquim Manuel Pereira de Magalhães e Araújo «foi obrigado, por seus patrioticos «sentimentos, a sustentar o contrario «a favor dos Direitos de Portugal, che-gando a dizer ao hespanhol que elle «e seus companheiros brevemente te-riam a paga dada pelos mesmos de quem se deixam enganar, e tempo «viriam em que experimentassem ainda «o favor de Portugal; do que elles se «não capacitavam, mas breve o conhe-ciam.»

A 15 de Dezembro enviou um destacamento de infantaria hespanhola a tomar posse do Castelo da Foz, tendo antes o brigadeiro Luis de Oliveira enviado um officio ao Governador da dita Fortaleza, D. Francisco de Lencastre, para que «permittisse que o dito des-tacamento fivesse na Fortaleza a «Guarnição correspondente á Infante-ria mandando ficar sómente os solda-dos Artilheiros Portuguezes, que «fossem necessários para o serviço da «Artilheria e que os mais fossem despe-didos; e não querendo o dito Governador ficar na Fortaleza que deixasse «o Governo ao seu subalterno, pois que não havendo novidade no Com-«mando da Fortaleza, menos o deveria «haver nos seus respectivos emolu-«mentos, tornando a recomendar-lhe que considerasse o destacamento co-«mo se fosse dos Regimentos Portu-«guezes.»

Como se a occupação realizada pelo exercito de Taranco fosse pequeno enxovalho para os brios dos verdadeiros patriotas ordenou Junot ao general hespanhol Carrafa, que com a sua divisão de quatro mil homens, marchasse para o Porto, sempre com o mentido rotulo de Protector, «o «qual chegou á cidade do Porto no «dia 18 de Dezembro de 1807, pe-la «hã hora da tarde, trazendo este «soberbo general diante de si hum Par-«que de artilharia montada, de sorte «que parecia querer tragar tudo; e «tendo noticia da sua chegada o Ill.ºº «Senado da Camara da dita Cidade o «foi esperar e cumprimentar a Villa

«Nova de Gaya, e não fazendo elle «caso algum dos obsequios d'esta Ci-«dade, feitos pelos seus Representan-«tes, se recolheu ao seu quartel na «rua Nova dos Ingleses que lhe estava «preparado na Casa da Feitoria dos «Ingleses, que desprezou, fazendo des-«potamente alloggamento em Casa dos «Vanzellers, aonde procurando o ou-«tra vez o mesmo Senado assim como «todas as mais Autoridades, os tra-«ctou do mesmo modo incevil, e insul-«tantemente, á moda Franceza. Não «deixou de querer pôr em pratica as «as ordens que trazia de Junot, para «tomar o commando em Chefe ao que «o Virtuoso Taranco fortemente se «oppoz não o consentindo sem ordem «positiva d'El Rey de Hespanha.»

Assim continua descrevendo os factos o manuscrito a que temos feito alusão.

Chama ele Virtuoso ao general Taranco e diz-nos a historia que com alguma razão, por isso que cumprindo, como militar, as ordens recebidas, não se entregava a demasiadas violencias e antes procurava conciliar aquelas ordens com os brios da cidade, tanto quanto podia.

Que ele, como estrangeiro, cumprisse as ordens que havia recebido, ainda se conceba sem grande esforço, mas que o governador das armas do Porto, o fúmeigado brigadeiro Luis do Oliveira, esquecido de que, acima de tudo era português, se prestasse a facilitar sem protesto tudo quanto o estrangeiro reclamava, é que é verdadeiramente ignominioso...

Em officio de 19 de Dezembro de 1807 determinava esse brigadeiro que ficassem á disposição de Taranco «toda «ca polvora e mais munições de Guerra «que se achassem nos Armazens do «Furada abaixo da arrecadação do «Almoxarifé Manuel José da Silva «Monteiro, o qual não quiz fazer a «dita entrega sem que primeiro se «lhe tomasse termo de protesto pelo «Direito de S. A. R. não duvidando «ao depois entregar tudo por um for-«mal inventario. Igualmente neste «mesmo dia 19 de Dezembro o mesmo «Governador Oliveira conformando-se «em tudo já á vontade dos Invasores «ordena por seu officio da data deste «dia ao Governador da Fortaleza da «Foz para esta fosse franqueada (de «baixo do prtexto da defeza do Porto) «a qualquer Official do Estado Maior «do Exercito commandado por D. Fran-«cisco de Taranco para que este po-«desse tomar entrega de tudo perten-«cente á Artilheria, assim como de «todas as Munições da dita Fortaleza. «Esta cruel ordem sensibilizou em «extremo o coração do honrado Go-«vernador que logo deixou o Governo «da Fortaleza, entregou ao capitão «Miguel José Pinto, retirando-se para «a Cidade do Porto, donde a poucos «dias pediu a sua demissão e se reco-«lheu a Lisboa.»

Taranco ordena no dia 20 ao Chan-celler da Relação do Porto, já como Governador interino, para que «todas «as rendas publicas das Provincias «d'Entre Douro, Minho e Traz os Mon-«tes, occupadas pelas armas de S. M. «C. não sejam remetidas ao Erario de «Lisboa, mas sim ao Porto, para o «que creava hã Junta Previsional «Portugueza. Neste mesmo dia creou «a dita Junta composta do Presidente «Desembargador Sebastião Correia de «Sa e dos Deputados Desembargado-«res Vicente José Ferreira Cardoso, «José de Mello Freire, José Teixeira «de Sousa, José Pedro da Camara; «Fiscal o Desembargador Alexandre «Barbosa de Albuquerque; e Secreta-«rio, com voto o Doutor José Gomes «de Lima.»

Conhecendo Junot, que os corações dos portuguezes cada vez mais se afeifavam no amor ao seu torrão natal, e sabendo que a Religião era o meio mais eficaz e seguro, e mais pronto a reduzi-los, obrigou em segredo, todos os prelados, a exortarem admoestarem as suas ovelhas, á submissão ao Governo do Tirano, pelo

CARTA DA FIGUEIRA

30 IX-1913

Estou de mala aviada para regressar a Coimbra.

Finda portanto hoje a minha missão de correspondente noticioso da Gazeta de Coimbra, nesta praça durante este mês.

Apesar de ser o período de maior concorrência e de se encontrarem aqui pessoas de todas as gerações, ricos, pobres e remediados, a época balnear deste ano tem passado tranquilamente e sem factos palpitantes que tornem fácil a missão tantas vezes atribulada do noticiário.

Uns amores mal correspondidos, uma troca de sopapos obrigados pelo ciúme e pouco mais. Coisas triviais e de todos os tempos, a que já se não deve ligar importância.

Os galos (refiro-me aos povos e não às aves de pena) usavam fazer parar toda a gente para saber novidades. Isto já lá vai ha centenas d'anos, e apesar dos progressos de reportagem, ainda se não chegou a este apuro no tempo que vai correndo. Mas não admira que isso fizessem esses povos que tinham outras excentricidades nos seus costumes.

Usavam cabeleira cor de sangue quando iam para a guerra; os soberanos e altos magistrados pintavam a barba e o cabelo de limalha de ouro para os actos mais solenes; os homens gordos eram condenados a multa na proporção do seu tecido adiposo; se alguém estava em perigo de vida ofereciam dinheiro a quem quizesse deixar-se matar supondo que assim se poupava a vida ao enfermo. E o caso é que sempre havia quem se prestasse a este sacrificio.

Os galos (que não eram da Gala) tinham excentricos costumes, como se vê. Se existissem hoje esses povos achariam também extravagantes alguns dos nossos usos.

A Figueira tem reservado um grande futuro. Não será no meu tempo, mas outros vê-la são dotada com importantes melhoramentos em que ha muito se pensa. Um deles é o porto artificial na enseada de Buarcos e outro a grande avenida do Forte de Santa Catarina ao Cabo Mondego. Isto será uma questão de tempo e nada mais. Quando isto se fizer, já estarão concluídas as obras da barra e porto da Figueira e esta dotada com boa agua, boa luz e esgotos, e então ficará sendo uma cidade invejavel, cheia de belezas e comodidades.

A Figueira vai ter um grande concorrente, que ha de levar-lhe muitas desenas de banhistas. Esteja certa disso.

No proximo ano estará concluída a linha ferrea do Val do Vouga, desde Espinho até Vizeu, que atravessa uma região importante, linda e rica. As familias desta região convirá muito mais irem para Espinho do que para a Figueira pela facilidade dos meios de comunicação. Dizem-me que já este ano foram para Espinho muitas familias que costumam vir para aqui e que são de S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, Vizeu, etc. Em Espinho dizem que se vive com mais economia e que os preços favoráveis dos comboios *trains* permitem facéis e economicos passeios ao Porto, Ovar, Aveiro e outras localidades.

Além disto Espinho tem agua magnifica, optimos ares de pinhais, etc. Veja por tudo isto a Figueira que aquela praça pode vir a fazer-lhe grande concorrência. Não bastam as belezas naturais da Figueira; é preciso reunir o agradável ao util e ao economico.

Possue esta cidade coisas que Espinho não tem e que não é facil ter: o Casino Peninsular, por exemplo, que é um poderoso elemento de vida da Figueira.

Não descure esta cidade melhoramentos que são indispensaveis e urgentes para se fazer dela uma terra linda e nas melhores condições higienicas.

A vida dos pescadores é das mais trabalhosas e arriscadas. Esta costa ha muito tempo que é pouco abundante de peixe, passando se meses sem que essa pobre gente ganhe para comer.

Conversando ha dias com um velho pescador, ele não occultou a sua magua pela grande crise que atravessa a classe piscatória.

Por mais insignificante que seja a pescaria, não se deixa de tomar-lhe conta do imposto de pescado.

Esta pobre gente bem merece mais protecção dos poderes publicos.

Os vapores de pesca são uma grande calamidade para eles. Enquanto tudo colhem do mar, desprezando todo o peixe miúdo, os pescadores daqui reg'essam muitas vezes sem que obtenham resultado do trabalho e risco que correram.

Assim se explica o grande numero de homens que daqui tem saído para a pesca do bacalhau na America, deixando por cá as mulheres e filhos á espera do que por lá ganham com tão grande sacrificio. Quantas vezes, em lugar de ordens do Banco, não recebem cartas noticiando a morte das pessoas queridas, de quem tudo esperam!

A fita do casamento de D. Ma-

nuel tem chamado ao Parque Cinema extraordinaria concorrência, enchendo-se aquela casa á cunha.

Os preços, apesar dessa fita e de muitas e boas variedades que ali se tem exhibido, não tem sido aumentados, conservando se as cadeiras ao preço de 12 centavos, menos 4 do que em Coimbra, onde, a proposito de qualquer coisa, se elevam os preços a 20 centavos!

Pois se até na época em que ai não ha variedades nem sexteto os preços não se reduzem!...

E o publico, tão tolerante, sem poder ir ao visinho!

Oço por aqui falar de politica e eleições. Entre os democraticos e evolucionistas estabeleceu se uma grande barreira, que os traz separados parece que até á consumação dos seculos. As folhas locais dos dois partidos arranham-se e arrepelam-se fortemente.

No domingo veio exhibir se aqui na Mata da Misericórdia, numa festa de beneficencia, o rancho de creanças do bairro alto dessa cidade. Não demerreceu da tradição, que vem de longe, de Coimbra ser a terra, por excellencia, das lindas canções populares, que cantam e dançam com muito esmero.

Ontem realison se uma garraia para amadores. Estes e as *feras* pouco mal fizeram uns aos outros.

O mês de Setembro despede-se hoje com trovoadas, chuva e vento rijo, quasi o cortejo completo do rigoroso inverno.

JUCA

Amnistia

Reuniu ante hontem o conselho de ministros para se occupar da amnistia aos presos politicos. Segundo informa a *Capital*, diario republicano da noite, o numero desses condenados é apenas de 379 e não de muitos milhares como se diz por ai.

Requereram o indulto 287.

Club Francisco Lazaro

Reabre hoje esta incipiente sociedade desportiva, que deve ser inaugurada oficialmente ainda este ano.

Na sua sede, no Largo da Freiria, que está aberta todos os dias depois das 19 horas, acham-se abertas as inscrições para *foot-ball* e outros jogos desportivos, cujos trenos devem começar brevemente.

A direcção desta sociedade pensa realizar ainda este mez uma assembleia geral para aprovação dos seus estatutos.

Crime de aborto

Como implicadas no crime de aborto de que foi vítima Virginia Rita, já se encontram presas, além da Joaquina de Jesus a *Batata*, Teresa da Conceição a *Paliteira* e Elvira d'Almeida.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos duma caridosa senhora comemorando o aniversario da morte do seu saudoso marido a quantia de 1500 para os nossos pobres, cuja distribuição foi feita pela forma seguinte, de 50 centavos á cada um.

Ao infeliz operario, tuberculoso morador na rua do Pateo da Inquisição

Maria Nazaré dos Santos, viuva e muito pobre, na rua do Forno.

Agradecemos á illustre senhora a sua esmola.

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira o sr. Antonio Augusto Larcher, tipografo da Imprensa da Universidade.

Era um excelente companheiro e muito estimado por todos os seus colegas na arte.

Foi fundador de varias sociedades dramaticas de que foi sempre apaixonado.

O seu funeral que se realison hontem foi muito concorrido tomando parte nele todo o pessoal da Imprensa da Universidade e das diversas tipografias desta cidade e a Associação dos Artistas a que o finado pertencia.

O infeliz deixou viuva e 5 filhos na mais extrema miseria.

Lamentando com grande magua este triste acontecimento enviamos á familia do extinto a impressão sentida do nosso pezar.

Participação

Antonio Marques Gregorio participou que tomou de trespasse ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.

ULTIMAS NOTICIAS

A esposa de D. Manuel

Munich, 30 — O boletim medico da doença da princesa Augusta Vitoria, mulher de D. Manuel, diz que a noiva está atacada de perturbações gastricas, febre, sendo a enfermidade devida a bacterias intestinais que provocaram o estado morbido. A doença atingiu o rim direito. Todas as razões levam a crer que a princesa Vitoria se restabelecerá em breve. — H.

Nos Balkans

Belgrado, 30 — Os servios entraram em Dibra e Ochrida. Os albaneses que ficaram derrotados tomaram a fuga. — H.

Naufragio

Gibraltar, 30 — Naufragou o

hiate português *Lealdade*, que era da praça de Tavira.

A tripulação foi salva por um navio mercante inglês.

Trovoadas

Cerbere, 30 — Uma violentissima trovoadas, a noite passada, causou inundações.

Os raios mataram tres pessoas e incendiaram varias casas.

Desapareceram sete pessoas e ficaram feridas muitas outras. — H.

14 mortos

Perpignan, 30 — O numero oficial de vítimas da catastrophe de Cerbere é de 14 mortos e 30 feridos. A catastrophe parece ter sido devida á explosão de um deposito de gazolina, alcool e petroleo. Os desaparecidos ainda não foram encontrados. — H.

CURIOSIDADES

O castor é um quadrupede notavel pela tendencia que tem para viver em companhia dos seus semelhantes.

E' no principio do verão que os castores se reúnem em numero de 200 ou 300, para fundarem as suas republicas, em que a paz se mantém pela actividade do trabalho. Sustentam-se de raizes, de folhas, de castas d'arvore, e edificam industriosamente as suas cabanas á borda da agua, que parecem obra dos homens, tanta é a sua regularidade, solidéz e perfeição.

A pele dos castores é estimadissima, e objecto de muito comercio. Ha-os em grande abundancia na America setentrional; são muito raros na Asia; e só por acaso, e dispersos, se encontram pela Europa.

Havia na idade media, na igreja de Westminster, em Londres, um órgão cujas teclas se não podiam mover senão aos murros; tinha 400 canudos, e eram indispensaveis 70 pessoas para dar aos seus 26 foles.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres:

Maria da Encarnação Baptista, filha de André Baptista e de Maria da Conceição Baptista, de Coimbra, de 10 meses, sepultada no dia 22.

Padre Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, filho de Bernardo Joaquim Cardoso Botelho e de Ana Bernardo Botelho, de Formilho, distrito de Vizeu, de 74 anos, sepultado no dia 25.

Joaquina do Abrantes, filha de Maria Luiza e de pai incognito, de Oliveira do Hospital, de 84 anos, sepultado no dia 25.

Foram sepultados mais 2 cadáveres no cemiterio dos indigentes.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal, por espaço de quarenta dias, a começar nesta data, para o pagamento voluntario das contribuições de serviço remida a dinheiro, e taxas sobre veiculos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano; e bem assim para o pagamento dos foros do Municipio, com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do concelho, 1 de Outubro de 1913.

O Presidente,

José Falcão Ribeiro.

PRECISA-SE

De um official de alfaiate, habilitado a fazer obra de manga.

Rua do Visconde da Luz, n.º 15 e 17. — COIMBRA.

A. AMADO & C.
Manufatura de mobílias em todos os estilos
ESTOFOS E DECORAÇÕES
Avenida Sá da Bandeira, 75
Telefone 482

Lusitano Brites
ADVOCADO
Modou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva, B; e o escritório (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

Companhia de Seguros TAGUS
FUNDADA EM 1877
Indemnizações pagas 1.281:679\$174
Fundo de reserva 250:000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMERCIO, 14
Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 6

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS
Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BRATIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra
Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.
ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS
Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

COLEGIO MODERNO
Modelado pelas "New-Schools," Inglesas
QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA
Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia, instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos. Envia-se gratuitamente o programa e relatório dos trabalhos escolares do corrente ano.
Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincões e 4 reprovações.

EDITAL
Bacharel José Falcão Ribeiro, Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra:
Faço saber que, nos termos da de-liberação tomada pela Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, em sessão de 23 deste mês, principia no 1.º de Outubro proximo futuro, nos locais e horas abaixo indicados, a venda ao publico de agua do estabelecimento da canalização geral da cidade, ao preço de um centavo (10 reis) até três cantaros de medida não superior a 20 litros cada um, a saber:
Calhabé, das 8 ás 8,20.
Arregaça, das 8,30 ás 8,45.
Santa Clara, das 9,10 9,30.
Estação Velha, das 8 ás 8,20.
Rua Figueira da Foz, das 8,30 ás 8,50.
Terreiro da Erva, das 9 ás 9,20.
Rua da Madalena, das 9,25 ás 9,45.
Montarrião das 10 ás 10,20.
Oliveas, das 8 ás 8,20.
Largo da Feira, das 8,40 ás 9.
Rua da Trindade, das 9,10 ás 9,30.
Sé Velha, das 9,40 ás 10.
O pagamento é feito adeantadamente, e o consumidor pode receber aquella quantidade de água por uma duas ou três vezes, e em dias diferentes, como melhor lhe aprouver.
Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.
Coimbra e Paços do concelho, 26 de Setembro de 1913.

O Presidente,
José Falcão Ribeiro.

AO PUBLICO
Carlos Alves d'Oliveira Peça e Joaquina Ferreira, previnem o publico de que ninguem compre ao sr. Augusto d'Oliveira Peça quaisquer bens que lhes vendesse o falecido Manuel d'Oliveira Peça, morador que foi na rua da Sota, em Coimbra, e que resignadamente esperam as acções competentes, pelas quais protestam.
Carlos Alves d'Oliveira Peça.

ANUNCIO
(1.ª publicação)
No dia 5 de Outubro proximo pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de partilhas requerida junto do respectivo inventario por Joaquim da Encarnação Vale, solteiro, maior, empregado no comercio, e Fausto Aurelio do Vale Feio, com autorisação de sua esposa, residentes em Lisboa, contra João Vale de Freitas, solteiro, maior, residente em Coimbra, e Domingos do Vale Freitas e esposa D. Emilia Maria de Barros Freitas, que residiam na Figueira da Foz, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do dominio directo dum praso constituído numa casa de sobrado, quintal e telheiro na rua das Azeiteiras, desta mesma cidade, de que é enfeiteuta Bernardo Carvalho, desta dita cidade, de que paga o foro anual — e é esse o dominio directo a arrematar — de cinquenta escudos e vai á praça no valor de mil escudos.
Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.
Coimbra, 7 de Agosto de 1913.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão,
O juiz de Direito,
Oliveira Pires

COLEGIO LICEU
RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA
Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE
Abre em 1 de outubro
Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria
Os que frequentarem o Liceu, tem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarega-se das matriculas.
Criadas
Para mais de quarenta anos e criados precisam-se no Colegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

Internato Escolar
Rua Alexandre Herculano, n.º 42 COIMBRA
Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.
Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.
Envia-se o regulamento a quem o pedir.
O Director,
José Augusto da Silva.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, — 1.º E.

CASA DO POVO

DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores

EMPREGADA

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24. Dá-se bom ordenado.

MARÇANO

Precisa-se com pratica ou sem pratica de mercearia. Dirigir a Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

Loteria

Quinta feira 2 de Outubro
Premio maior — 20.000\$000
Bilhetes e frações para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhociros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quintal, em frente da rua Tenente Valadim.
Mede 510 metros quadrados.
Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

ARRENDAR-SE

Uma casa situada no Penedo da Saulade. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa.
Nesta redacção se diz.

COMENSALS

Senhora que vem para esta cidade educar seus filhos, aceita rapazes do Licen ou colegios, de idade não superior a 16 anos, ou meninas de qualquer idade a preços convidativos.
Para tratar na Farmacia Neves — ANÇA.

500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

QUINTA

Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, corrais para gado, e bastante terra de rega e seca.

O comprador pode ficar com a maior parte do capital.

Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de innumerar.
Trata-se no mesmo café.

TABERNA

Trespasa-se e vendem-se os objectos pertencentes á taberna do Fernando, da rua Martins de Carvalho.
Trata-se na mesma rua, n.º 24.

Quarto e pensão

Precisa-se para casal decente, sem luxo, em casa particular.
Carta a J. Borges da Mota — Ton-dela.

CREADO

De 14 a 16 anos aceita-se, interno, na Livraria Moura Marques, largo Miguel Bombarda, 19 a 25.
Exigem-se referencias.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Arrenda-se Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças.

Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo logar.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Licen ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves.
Praia de Buarcos, 49, Figueira da Foz.

CARRO VENDE-SE

um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.
Trata-se com Joaquim Abreu Couceiro — Patio da Inquisição.

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem **FRANCISCO FERREIRA & C.ª**
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA



Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas differentes Direcções, repartições e commissoes, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registro) — Correlos e telegrafos — Tabelas de cambio — registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assemblia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas véses de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados 4\$00

GAZETA DE COIMBRA
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMÁN RIBEIRO ARROBAS
Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA
ASSINATURAS (pagament. adeantado) — Ano, 2,800 réis; semestre, 1,500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,000 réis; semestre, 1,650; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3,000 réis. Brasil: ano, 3,530 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

TRÊS ANOS

Três anos se completam amanhã depois que em Portugal vigoram as instituições republicanas.

Três anos se passaram depois desse heroico movimento revolucionario que derrubou um trono carcomido e expulso para sempre a Monarquia.

Com o movimento popular de 5 de Outubro de 1910 assegurouse o triunfo definitivo da Republica que constituia a grande aspiração do país.

Em volta do trono, legitimo representante duma dinastia sem força, criara-se uma atmosfera de desalentamento. A Monarquia nos ultimos tempos não abrigava já a grande maioria da nação.

Todos os quasi todos os portugueses receberam senão com prósper, pelo menos com esperança a Republica triunfante, porque ela representava a unica salvação da Patria que jazia esquecida e viupendiada sob os pés duma corte desorientada e corruta.

Todos sentiam a necessidade de sair deste estado de indolente quietação; todos sentiam a necessidade de levantar a Patria, de a furta a este turpór, a esta pezada sonolencia que a arrastava apressadamente para o abismo do desaparecimento.

E assim o país inteiro saudou com entusiasmo, com fé, o advento da nova aurora que despontava brilhante e limpida.

A Republica vinha encontrar o país em circunstancias muito melindrosas e graves: incumbia-lhe, portanto, tratar a nação com o cuidado que o seu estado exigia.

A vida nacional estiolava-se, era necessario socorrê-la; a Patria

E CONTINUA... COIMBRA À MERCÊ DA VADIAGEM

Mais duas casas assaltadas

Temos hoje a registrar mais um roubo praticado no bairro de Santa Cruz e de que foram vítimas os srs. drs. Enzebio Tamagnini e Anselmo Ferraz de Carvalho, moradores na Praça da Republica.

Os gatuños assaltaram as casas, pelo lado da rua Antero do Quental, ignorando-se ainda a importância do furto porque os habitantes dos referidos predios não se encontram nesta cidade.

O relato de casos desta natureza tornou-se o pão de cada dia porque Coimbra continúa a ser policiada por um pequenino numero de guardas. E nestas condições estão os moradores dos novos bairros de Santa Cruz e Penedo da Saudade á mercê dos larápios que muito descansadamente praticam as suas façanhas sem receio de serem apanhados pela policia.

A reorganização e aumento do corpo da policia civica é uma medida que se impõe urgentemente porque é intoleravel e vergonhoso que uma cidade tão populosa como Coimbra tenha, para o policiamento das suas ruas, um pequeno numero de guardas que ainda por cima tem de reparar por outras terras.

Estamos cansados de protestar e pedir providencias a este respeito.

Tem-se falado varias vezes na remodelação da corporação de policia, mas isto, como afinal muitas outras coisas em Coimbra, não passa de projectos, de palavras e mais nada.

Instituto Caligrafico

Analisámos nesta redacção umas lindissimas escritas em letra comercial, rondo, gotica e de fantasia, tracadas pelo aluno do Instituto Caligrafico Olimpico da Cruz, sr. Candido da

agonisava, era preciso dar-lhe vida, reabilita-la. O primeiro governo da Republica lançou-se á realisacáo dessa obra, com ardor e fez muito; mais até do que seria desejavél em tão pouco tempo. Ao governo provisório outros se seguiram até hoje. Mas a obra da reabilitacáo nacional não está completa. Muito ha ainda a fazer e que se impõe inadiavelmente.

Todos devem concorrer com o seu esforço para promover a prosperidade e felicidade da patria. A GAZETA DE COIMBRA, estranha a partidos, tem defendido sempre e continuará a defender os superiores interesses do país; tem defendido e continuará defendendo a Republica porque, sendo a nossa modesta folha essencialmente respeitadora e alheia a lutas partidarias, acata com respeito as instituições que governam o país e representam a patria.

E porque nos integramos na Republica e porque amamos acima de tudo o prestigio e bom nome do abençoado torrão em que nascemos, o nosso maior desejo seria que Portugal se enfileirasse ao lado das nações mais adiantadas, afirmando-se uma raça forte e culta, progressiva e livre.

O dia de amanhã é uma data que não pode ficar no olvido porque marca o início duma nova era na historia patria. E por isso a GAZETA DE COIMBRA saudá o terceiro aniversario da Republica, envolvendo nessa saudacáo, desinteressada e sincera, os seus mais ardentés votos pela felicidade e progresso da nação portugueza.

Cruz Campos. Essas provas, que nós observámos com calorosa admiracáo, pois que estão executadas com todo o mimo e primor, honram sobre modo tanto o sr. Candido, como o seu distinto professor, sr. Olimpico da Cruz, cujos incontestáveis meritos nos progressos caligraficos que transmite aos seus alunos são desde ha muito notórios nesta cidade, pois que a individuos, que escrevem mal, dá-lhes em pouco tempo uma forma de letra perfeita, nitida e de brilhante efeito.

REGRESSO A COIMBRA

Desde o dia 28 do mês findo que temo regressado a Coimbra grande numero de familias, muitas das quais se achavam na Figueira.

O movimento de passageiros e bagagens tem sido extraordinario.

A Companhia dos caminhos de ferro sabe muito bem o que é o excesso de movimento nos ultimos dias de Setembro e primeiros dias de Outubro, mas nem por isso providenciou para que o serviço fosse feito sem prejuizo para o publico.

Na estacáo da Figueira não se podia entrar por causa das bagagens. As que estavam sobre o balcão chegavam ao tecto.

Apezar disto, não foi aumentado o pessoal naquella estacáo, onde apenas havia uma balança para tão extraordinario movimento.

Passageiros houve que tiveram de demorar-se na estacáo tres e quatro horas e não conseguiram fazer despachar as suas bagagens a tempo de serem expedidas nos comboios que se desajavam.

Na quarta feira aconteceram não poderem seguir no comboio das 11,25 muitos passageiros por não lhes terem feito o despacho das bagagens. Mais de 100 pessoas ficaram para o comboio das 14,5, tendo chegado a Coimbra cerca das 17,30.

Quer dizer que para vir da Figueira a Coimbra gastaram umas 7 horas

e mais pelas estacões do caminho de ferro!

Deram-se inconvenientes graves, porque alguns passageiros sofreram prejuizos, outros viram seguir as familias sem bilhetes, etc., etc.

Mau serviço por falta de pessoal e de pessoa que bem o dirigisse. Foi preciso que o sr. José Bernardes, inspector, que nada tinha com tal serviço, auxiliasse e dirigisse a expedición das bagagens, quando não nem á noite se saia da estacáo da Figueira.

Mas ha mais: um empregado foi dumá correcção extraordinaria para um nosso contrereano, a quem insulto publicamente.

Assim se procede com o publico que tanto dinheiro dá a ganhar á Companhia do caminho de ferro!

Representação

Foi ontem entregue ao sr. director geral dos correios uma representacáo firmada por um grupo de habitantes do bairro alto na qual se pede para que a ultima tiragem da correspondencia neste bairro, que agora é ás 20 e meia horas, passe a ser feita 30 minutos antes da do correio geral.

A referida representacáo, que conta valiosas assinaturas, — entre as quais dos srs. governador civil, reitor da Universidade, professores universitarios, proprietarios e industriais, — está redigida de forma a impôr-se pela sua justa causa, pois que sendo

aquele bairro um dos primeiros a contribuir para o desenvolvimento postal de Coimbra, mal se compreende que os seus habitantes não tenham as regalias que merecem, isto é, que após as 20 e meia horas sejam forçados a ir ou mandar ao correio geral entregar a sua correspondencia.

Com este melhoramento de tão alta importancia para os moradores da cidade alta, em nada é prejudicada a repartiçáo postal, visto que na aludida representacáo se alvitra o seguinte:

30 minutos antes da tiragem geral da correspondencia na estacáo postal, um empregado do correio, aproveitando-se do ultimo carro electrico para a alta, faz a tiragem ao marco sito no largo do Castelo, aproveitando a saída do carro para se transportar á estacáo.

Dando-se a coincidencia de junho, nesse marco estar situada a livraria e ainda facilidade de ali se venderem formulás de franquia, impressos postais e telegraficos, facil é compreender a vantagem que daí advem para a população do bairro alto que assim fica servida sem necessidade de calcuriar o longo tracto que os separa da estacáo postal.

E' um melhoramento que se impõe e ao qual prestamos o nosso apoio.

Exame de livros de ensino

A comissáo encarregada de examinar os livros de ensino primario e normal, concluiu os seus trabalhos e entregou ao Ministro da instrucáo o seu relatório sobre o exame e escolha das obras a adotar no ano lectivo de 1913-1914.

1910 — OUTUBRO — 1913

ANIVERSARIO DA REPUBLICA

São passados três anos sobre a data memoravel da proclamação da Republica portugueza, durante os quais se tem debatido muitas paixões, chocado muitos egoísmos, brandido muitos conceitos.

Ha a luta das ideias, forte e vigorosa, que detem os espiritos em laboração continua e animada; ha a campanha sem treguas dos principios que domina os pensadores com afinco e interesse; ha o degradar dos sentimentos, que se agitam fogosos no seio das consciencias; ha o desejo veemente dum progresso violento, a vontade irrequieta de impôr um programa.

Por entre o fusilar da campanha, vibrante e estrondosa, no meio revolto do degradar sinistro das paixões, conseguimos, apesar de tudo, lobrigar ainda o facho luminoso dos Principios que inspiraram a queda do regimen passado e prepararam o advento do actual.

Vive ainda aí, esse conjunto de principios, com a mesma vida, com o mesmo entusiasmo de então, a amparar os grandes homens publicos que o país segue vigilante á espera dos seus actos governamentais para os aplaudir ou repudiá consoante o seu valor nacional.

São passados três anos. A campanha de descredito e ataque ás instituições republicanas ha sido titanica e furiosa.

Os inimigos da Republica tem ultrapassado cobardemente os limites da lealdade e do patriotismo na desperada missáo que se imporem de guerrear sem treguas os paladinos da revolução de 5 de Outubro.

A Republica é-lhes, em principio, tão boa, pelo menos, como a Monarquia. Mas, não querem vê-lo; preferem a campanha tendenciosa.

precisamos viver, progredir, aperfeçoar-nos, levando a cabo a alta missão de crear ao país um futuro honroso que assinala na Historia uma nova etapa da nacionalidade portugueza.

Precisamos viver, progredir, aperfeçoar-nos, levantando o espirito nacional, fomentando a melhora das nossas condições de vida colectiva e individual.

Precisamos viver, progredir, aperfeçoar-nos, desenvolvendo a instrucáo, melhorando o statu quo agricola, assegurando a defesa nacional.

Sem dinheiro, nada disso se poderia fazer nunca. Com a resolução do problema economico, tudo será possível aos poucos, sendo-nos legitimo espera-lo.

Honre-se a Patria e a Republica, prestando-lhe cada um o concurso do seu saber ou da sua actividade, e nada de avanços prematuros ou de retrocessos inexplicáveis, de estacionamentos definhadores ou de discussões dissolutivas.

Nem subservencias que aponquem nem intolerancias que incompatibilissem.

A Monarquia é uma formula gasta, o Socialismo um futuro historico, a Republica um laço de união entre o passado e o futuro, com realidade pratica no presente momento.

E' esta a verdade dos factos; não vale querer ignora-lo.

Discussões estereís e apaixonadas, tendo como ponto de partida desmedidos egoísmos, constituem escaracho incomodo e retardatario cuja supressáo se impõe.

Moralidade e progresso são duas entidades inseparáveis; se conseguirmos acompanhar-se, par e passo, não ha a Republica portugueza nada a temer daqueles dos seus inimigos que hoje se proclamam irreconcilievéis com o actual regimen.

Temos a certésa disso e espera-mo-lo sinceramente.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

O problema comimbricense e a questáo universitária

II

O espirito da municipalisacáo dos serviços camarários, isto é, o socialismo municipal, invade com sucesso e pleno exito os países anglo germanicos e talvez dentro em pouco consiga triunfar nos povos latinos.

As Camaras municipais tendem a desaparecer ou antes a enfraquecer — pois nenhum valor pratico tem apenas teoricamente é defensavel — e o progresso humano e as ideias contemporaneas garantem a victoria do Socialismo Municipal.

As Camaras devem municipalisar os serviços camarários não para dar lucros afixos de tirar lucros reais e certos dessas municipalisações.

Eis o que é necessario acentuar, eis um principio atualmente já livre de ideias duvidosas e fora de confusões: as Camaras municipalisam para receber não para dar. E as razões são claras: todas as Camaras devem guiar os seus actos num sentido humano e progressivo.

As Camaras devem reduzir e depois abolir os impostos indirectos que são horrivelmente e injustamente ferem as classes pobres, as pessoas necessitadas. Pois bem: a reduçáo e a eliminacáo dos impostos indirectos consequem-se pela municipalisacáo dos serviços do Municipio.

Ha muitos exemplos comprovativos das nossas afirmações. Por exemplo: as cidades de Genebra, de Glasgow, de Bruxelas, de Berlim, de Manchester, etc., etc. As Camaras obtêm os rendimentos das municipalisações que suprem os impostos indirectos e por sua vez os rendimentos das municipalisações; as camaras applicam os excessos em melhoramentos diversos e de profundo e vasto alcance.

As camaras não devem acumular moeda nos cofres do municipio, mas sim applica-la em despesas produtivas e remuneradoras e em obras de valor social, pedagogico e moral: escolas, patronatos, bairros operarios, habitações populares, etc.

A circulaçáo deve existir sempre e nunca a accumulacáo acompanhada do estacionamento.

O Socialismo Municipal — como ia dizendo — tem dado optimos resultados, principalmente entre os povos anglo-germanicos; de dois escritores distintissimos e insuspeitos vou transcrever as seguintes passagens de alguns dos seus livros mais notaveis:

« Foi em Glasgow que foi mais completa e rapida a transformacáo da cidade. O municipio obrigou os proprietarios a destruir todas as casas insalubres; os bairros operarios foram transformados. Belos edificios municipais foram construidos e por sua vez arrendados por conta do municipio, segundo uma renda diminuta.

O municipio construiu casas de banho, lavanderias, matadouros, galerias de arte, um museu e uma biblioteca, asilos, escolas industriais, etc. E todos esses trabalhos foram criados pelas receitas obtidas pelo municipio das municipalisações dos serviços publicos dos tramways, da agua, do gaz, da luz electrica. O preço do gaz foi consideravelmente diminuido.

Que atendem cuidadosamente nestas palavras transcritas os illustres e honrados comimbrenses.

Ainda peço licença para transcrever outras passagens das obras dos mesmos escritores, não menos edificantes e instrutivas:

« Os municipios das cidades do Imperio Alemáo, sem espirito de partido, organizaram escolas profissionais, bibliotecas, caixas de socorros, procuram resolver a Chomage, etc., etc. A questáo das farmacias municipais — na ordem do dia — foi resolvida pelo

Municipio de Cologne. Numerosos municipios trabalham afim de aumentar a propriedade territorial da camara. Os alojamentos operarios, preocupam todas as classes. No ducado de Bade, em Strasbourg, em Hamburgo as municipalidades arrendam casas á população operaria... Como na Inglaterra as cidades aspiram a não deixar de forma alguma explorar os serviços publicos pelas sociedades e corporações... Desde 1847 a municipalidade de Berlim obtinha o direito de fundar uma oficina de gaz; desde 1876 ela exerce uma açáo completa sobre os trabalhos publicos e reclama ainda maior autonomia.

Os livros dos quais transcrevo estas partes pertencem a dois escritores adversarios do Socialismo: Gustavo Le Bon, Psychologie du Socialisme; e Bourdeau, Socialistes et sociologues; esses escritores admiram e louvam o Socialismo Municipal, mas entre os anglo-germanicos; mas eu afirmo que a cidade de Coimbra prouou e demonstrará cabalmente no futuro que os latinos também sabem applicar proveitosamente o Socialismo Municipal.

Fixado o aspecto doutrinal do problema entramos no seu aspecto pratico — depois da narrativa vem a critica é dos livros; já lá o disia o nosso chorado e bom amigo J. J. Rousseau: Pensa se e depois applica-se: o cerebro pensa e o braço executa.

A Camara Municipal de Coimbra tem municipalisado todos os quasi todos os serviços mais importantes.

Segundo o meu modo de ver falta-lhe pelo menos a municipalisacáo do matadouro. E' difficil, sei-o bem, mas é necessario. Ha ainda um outro ponto que a camara deverá atender, também segundo o meu humilde parecer; a criação dum bairro operario, segundo os modernissimos processos que se observam na elaboraçáo, na construcáo e depois nas rendas cobradas pelo municipio da criaçáo das habitações populares.

Ha ainda um ponto de importancia a atender: é aumentar as receitas do municipio pelas municipalisações e correlativamente como consequencia a reduçáo sempre crescente dos impostos indirectos. E a dentro das municipalisações dos serviços do municipio aquele que deverá produzir maior receita: são os contadores da agua.

O sistema das avenças é um sistema condenado e abaixo da orientacáo moderna e da opinião da-ciencia higienica, que defende e justifica a applicação dos contadores da agua. Facultar e desenvolver o turismo, receber galhardamente todos os turistas visitantes da nossa terra, tornar-lhes agradavel a sua rapida permanencia nesta cidade, cercando-os de atenções e finesses, afim de imitar, seguir e completar a grande obra do dr. Dias da Silva e dr. Marnoco e Sousa.

Educar as baixas camadas populares comimbrenses, ser implacavel para com as porcarias, mas ir difundindo ao mesmo tempo o espirito do acao e da limpeza, e porque não? da moral publica nesta cidade. Criar pouco a pouco casas de correçáo para tantas crianças infelizes, vagueando e vivendo no vicio e na crapula! Vitimas duma sociedade corrupta e infame que as atrá para a desgraça e nem as socorre nem ampara!

Recolher essas creanças e melhorar o seu modo de vida, terminar o quanto possível com a vadiagem e a desgraça que pululam na cidade de Coimbra — como afinal mais ou menos em toda a parte — mas humanamente e scientificamente.

Ir fundando gradualmente e a titulo de medidas secundarias, patronatos, obras post-escolares, tanto para rapazes como para raparigas — libertando-os do vicio e da prostituição.

Facultar, vender a preço diminuto ou mesmó dar como fez a Camara do dr. Marnoco e Sousa — terrenos para edificios como o Jardim-Escola João de Deus.

Coimbra é uma cidade artistica por excelencia e nela residem e encontram-se os mais belos edificios da Arte Nacional e do espirito dos povos

Alfaiataria DAMIÃO

Arco de Almedina, n.º 3, 1.º
CÓIMBRA

SECÇÃO PARA SENHORAS — Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS — Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses nacionais e estrangeiros para sobretudos.

Corte elegante. Irrepreensível acabamento em todas as obras saídas desta casa

que formaram o substratum psicologico da nação portuguesa.

Fundar escolas de arte, tanto secundarias como mesma superiores; iniciar os espiritos dos jovens artistas nas reconstituições artisticas historicas, pois aqui encontram-se mais do que elementos suficientes como em nenhuma outra parte do pais.

Coimbra pela sua posição geografica é tambem elemento valiosissimo para inspiração dos artistas.

Os seus arredores inspiram o amor do artista e elevam o sentimento poetico e o amor patrio.

A arte da paisagem encontra em Coimbra um meio tão favoravel a seu desabrochamento como não ha em parte alguma da nação portugueza.

Como muito bem o disse o Jr. Dias da Silva num seu discurso notavel, «Coimbra está collocada no famoso triangulo, que, tendo por base Alcaçova, Batalha e Tomar e por lados de uma banda a cidade de Leiria, a vila de Montemor e o convento de S. Silvestre, com os seus importantes monumentos artisticos; e, de outra banda, as ridentes povoações da Figueira da Foz, Condeixa, Louzã e Penacova com os seus multiplices e pitorescos aspectos campezes e montanhosos; tinha por vertice a famosa mata do Bussaco.»

Efectivamente sob o ponto de vista geografico-economico, Coimbra possui valor indiscutivel como ponto de encontro do movimento comercial, industrial e agricola da nação portugueza.

Coimbra pode e deve ser a cidade onde um entroncamento deve ser construido, porque Coimbra fica no centro do pais, a expansão e o fomento do Pais, trazendo uma maior vida e uma mais rapida, crescente e continua circulação de homens e de coisas que necessariamente hão de passar por esta cidade, considerando-a como estacionamento e ponto de encontro e descanzo.

Coimbra tem o direito e o dever de exigir um entroncamento. Tem o direito porque nenhuma terra do pais está mais bem situada para o possuir, do que Coimbra; tem o dever porque auxilia e desenvolve o progresso nacional e a vida do pais.

Já não falando do direito indiscutivel, que lhe assiste de nesta terra se criar uma Relação, etc., etc.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

NOTAS LIGEIRAS

Três annos se passaram já. Três annos! Tantos erros em tão pouco tempo!

Em tão curto praso seria impossivel fazer mais asneiras, praticar mais disparates!

Que differença entre o estado dos animos em Outubro de 1910 e o desalento que hoje avassala a maioria dos portuguezes!

Estamos apenas a três annos desse celebre dia em que o pais inteiro, em unisono, saudava freneticamente os primeiros raios do novo sol que o ia acalantar no futuro, dando-lhe forca, tranquillidade e luz. E contudo já desapareceu completamente o entusiasmo nervoso e frenetico dos primeiros momentos.

Três annos de Republica, dirigida e governada por homens que na sua desvaizada ambição nada tem poupado, foram suficientes para desludir os mais sinceros e provocar a pesada atmosfera de desalento que actualmente se respira.

Todos sentem o mal estar que acomete o pais. A todos se desvaneceram as arreigadas esperanças numa proxima reabilitação nacional.

São os grandes apóstolos que o confessam numa significativa expressão de tristesa e revolta.

Todos sentem que a situação actual é insuportavel.

Vivemos num regimen de retaliações e represalias, onde a lei é subjugada á vontade dos homens.

A incertesa, a intriga mesquinha, o odio vil, a vingança, são o triste apanágio da loucura dos homens que nos governam.

Em três annos de Republica muito pouco se tem feito, em muito pouco se mudaram as condições do pais. Mudaram-se os nomes a algumas repartições publicas, mudou-se o sistema da contagem do tempo, alterou-se o sistema monetario, inventaram-se

os novos uniformes do exercito copiando-os da ultima moda de Paris e pouco mais se fez.

Os governos tem-se precipitado de erro em erro, de loucura em loucura, o que deu o esplendido resultado que se está vendo: o desanimo, a desconfiança, a incertesa.

A vida nacional está em tal estado que não ha ninguém de boa fé que possa dizer que em Portugal se vive e respira livre e desafogadamente.

Vivemos na confusão demagogica da inversão de todo o poder.

E se ainda não estamos de todo subvertidos nos escombros da anarquia, é porque a sociedade portugueza luta com desespero contra a demagogia do alto.

A nação portugueza vive ainda por que ella, embora passivamente, opõe toda a resistencia á acção dissolvente do governo... (Antonio José d'Almeida).

«Como temos vivido até hoje não se pode continuar a viver! Assim, se escarpamos as detonações da dinamite, o que não podemos é resistir ás putridas exalações do pantano...» (Machado dos Santos.)

São estas as desalentadas palavras dos fervorosos apóstolos da ideia republicana... com que traduzem a realidade da situação actual.

Efectivamente a realidade em nada tem correspondido ao sonho que idealisaram os homens no outro tempo.

Esta Republica não é aquella por que se lutou durante tantos annos de sacrificio. Essa seria toda de paz, de liberdade e ordem, amor e moralidade; abrigaria todos os portuguezes; havia de estreitar cada vez mais os laços de fraternidade.

E a Republica que os homens tem feito, amoldando os augustos principios da justiça e liberdade á sua vontade de despotas desvaizados, nada se parece com o ideal que todos acalentavam com fervor.

«Prefazem-se amanhã três annos. Três annos de desilusões constantes, de violencias continuadas!»

Mudem de rumo, se querem salvar a Patria e a Republica do abismo em que os homens a vão subvertendo. Se é possivel esqueçam-se os ultimos três annos e recomencem a obra que da Republica espera a Liberdade e a Patria.

É necessario que o pais num gesto de revolta, animado da mesma justa indignação que levou o Cristo a expulsar os vendilhões do templo de Jerusalem, expulse tambem para longe de si os vendilhões que emporcalham a Republica.

Porque se assim não fizermos, unindo-nos todos como um só homem, a posteridade apontar-nos-ha como degenerados filhos de Portugal e bastardos descendentes dos revolucionarios de 1640.

Como todos os verdadeiros republicanos devem sentir pesar sobre a sua alma a desoladora realidade da frase de Herculano: «Isto dá vontade de morrer!»

NEVES RODRIGUES.

Aniversario da Republica

O programa das festas a realizar amanhã pela Camara Municipal, para solenisar o aniversario da Republica, é o seguinte:

As 6 horas da manhã, uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade, indo cumprimentar as autoridades superiores da cidade.

As 12 horas, a mesma banda irá igualmente cumprimentar os centros republicanos.

A banda do 23 tocará na Avenida Navarro, que será iluminada á veneziana, das 19 ás 23; na Insnua dos Bentos ranchos de creanças e adultos exhibirão as suas dansas e no Mondego será queimado um vistoso fogo de artificios.

Illuminação a focos electricos no Largo Miguel Bombarda.

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a Carne Líquida do Dr. Valdes Garcia, se se quiz obter um resultado rapido e eficaz.

Cofre municipal

Na semana finda, o saldo em cofre era de 4.678\$44,7.

ATRAVÉS O NORTE-ALEMTEJO

Impressões de viagem

III

SANTA EULALIA, importante aldeia do concelho de Elvas, encerra um conjunto de caracteres materiais e morais que lhe dão justo direito ao titulo de povoação moderna e civilisada.

Elevára-se já consideravelmente no espaço o astro fulgurante do dia, espargindo a sua luz diáfana de inextinguivel coruscopia por cima das casas alvissimas da encantadora Santa Eulalia, quando através as janelas do quarto, podemos observar os seus raios entrelaçados de maravilhosa poesia, num alto gesto de aviso significativo.

E' o sol, com as suas caricias simbolicas, o nuncio da hora de levantar para os que se não permitiram fazê-lo antes do seu emergir purpureo do horizonte, rasgando o firmamento silencioso com o seu jorrar suave de luz imensa.

E' a ele que as aves silvestres cantam hinos de ternura numa apoteose merecida de triumpho, dando á natureza prodiga o testemunho da sua gratidão naqueles triados maviosos que tornam as madrugadas um quadro divino de f-sta celestial.

E' em sua honra que as meigas flores do campo desfaldam as pétalas em grinaldas de variados matizes, sempre idílicas, diafnas e vaporosas, a exalarem, em torrentes subitís de ignorada candura, todo o seu bucolismo sentimental, todo o seu carinho desinteressado, todo o agradecimento expontaneo das suas almas crentes...

E', ainda, com o aparecer do sol que o trabalhador se encaminha para as suas occupações, na houreuse tarefa de alguma coisa produzir, manifestando o seu trabalho paralelamente á atividade eterna e universal da natureza.

E, nalgumas terras do pais, a gente bondosa das aldeias, fiel ás suas creanças simplicistas de velhas gerações, mas num tributo de veneração comprehensivel, descobre-se reverentemente, murmurando alguma prece, ao sentir, pela primeira vez em cada dia, o contacto delicado e ameno dos raios solares.

Só os preguiçosos, os super-civilizados, se abstem ceremoniosamente de assistir ao engalunar festivo do nosso orbe com o romper do sol no horizonte.

E' pena; mas, tambem nós nos démos ao luxo de ser pouco madrugador, nesse dia!

Talvez por isso mesmo, quando já depois das 10 horas nos dispusemos a subir a um mirante ou beldêder — muito em uso nas boas construções de Santa Eulalia — que se erguia no alto da casa onde nos hospedamos, sentimos que o grande Apolo se dispunha a queimar-nos a pele, fazendo chover sobre nós os seus raios estuantes de intenso calor.

Mercê, porém, da branda viração que se fazia notar acarinhando-nos o rosto com as suas azas investiveis, podémos espreiar a vista na contemplação demorada do panorama interessante que a vista abrangia.

Por baixo, em circulo dilatado e suave aniteatro, jazia a agradável e rica aldeia de Santa Eulalia, com os seus 500 fogos e 3:000 almas, as suas ruas e as suas construções, estas com esmerada alvura e boas mostras de exemplar hygiene, aquelas amplas e asseadas, com um movimento continuo e animado, a atestar uma civilização todo moderna e delicada, de permeio com um fino gosto de estética e conforto.

As melhores edificações, com as suas balaustradas e outras mostras arquitectonicas, destacavam-se facilmente pelo seu aspecto citadino.

Os mirantes e chaminés, ao lado de para raios esguios, faziam-nos lembrar sentinelas vigilantes, com as suas lanças medievais, a espreitarem atentamente a aparição do inimigo visinho.

Aqui e ali, por entre a alvura irrepreensivel das cascas, oliveiras e videiras, agitavam as suas folhas com brandura, dando ao conjunto um tom mais soberbo e alegre, ainda.

Vilas, conhecemos-las a que o titulo é dado mais a favor do que o seria a essa Aldeia alamejana. Pode orgulhar-se disso, seguramente.

Mas... o campo é um livro de poesia e nós queremos contemplá-lo. Levantando o olhar, avistamos um espaço enorme de campo dilatado.

Para um lado, matas extensas de abundante vegetação; para outro, uma superficie, de muitos hectares, todo retilhada. Aqui um terreno murado, verdejante e florido, a contrastar com o aspecto geral; além, uma penedia, escalvada e tristonha, a afirmar a sua esterilidade. Nesta planície, um rebanho numeroso de ovelhas, apacentando-se, balindo; naquela elevação, um amontuado de bois e vacas, movendo-se pesadamente, arrastando se com lentidão.

Mais longe, em varios sentidos, construções, mal visiveis, a quebrar a expressão quasi uniforme da campina, com o lampear das suas paredes caiadas de fresco parecendo casas de campo destinadas á velegiatura, quando, de facto, eram sédes de lavoura das herdades, como mais detidamente explicaremos a seu tempo.

O ceu, dum azul esbranquiçado, tocava, lá muito distante, o horizonte sinuoso, numa meiguice natural de boa visinhança.

Alguns cumulos, quais flocos grandiosos de algodão ou ice berges aerios de arredondada contestura, dominavam o nascente num gesto decidido de quem submete pela força o rebelde ousado.

O resto, digno de registro é indispensavel ao colorido e naturalidade do quadro, não sabemos reproduzi-lo por que não podemos conhece-lo. O que vimos, o que pela primeira vez se nos deparava ante os olhos avidos de observação, era alguma coisa de meditativo, de novo, de inesperado que nos chocou de veras.

A nossa expectativa tinha sido ultrapassada.

O Alentejo apresentava-nos varias modalidades inteiramente novas. Precisavamos continuar a observação; fizemo-lo.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

professor provisorio do Liceu desta cidade.

— Pediram para ser presentes á junta hospitalar de inspecção, para mudança de situação, o tenente-coronel do quadro de reserva João Vieira Pessoa de Campos e o chefe da banda de musica de infantaria 23, Bernardo de Assunção.

Entrou no gôso de 30 dias de licença disciplinar para fazer no estrangeiro, o sub-chefe do estado maior da 5.ª Divisão, Capitão João de Sousa Eiró.

— A proxima junta hospitalar da inspecção tem lugar no dia 7 do corrente.

Ecós da sociedade

ANIVERSARIO — Fez annos a sr.ª D. Maria Trindade Cantante Marques, esposa do sr. Joaquim Marques Cardoso.

Parabens.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Escritorio forense rua Freira Borges, 174, 1.º

(Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

«Agenda para todos»

E' o titulo de um elegante livinho da casa editora Alfredo David de Lisboa, e que contém preciosas informações sobre tudo que é indispensavel conhecer-se.

A referida agenda serve para o ano de 1914 e impõe-se pela variedade de conhecimentos que encerra. E' seu unico depositario em Coimbra o proprietario da Livraria Neves, e o seu custo é apenas de 20 centavos.

Desastre mortal

Na quinta feira, ás 19, 30, o comboio n.º 4, que andava em manobras na estação de Coimbra B, colheu, ao fazer um recuo, o antigo carregador e guarda Manuel Loureiro, matando-o instantaneamente.

Era alli empregado ha mais de 20 annos. Era côco e era encarregado de anunciar a partida dos comboios.

O cadaver foi remetido para a morgue.

Pela imprensa

Completo mais um anno de existencia o nosso prezado colega Noticias da Beira, que se publica em Oliveira do Hospital.

As nossas felicitações.

Á caridade publica

Na rua do Pateo da Inquisição habita um infeliz operario tuberculoso que, estando impossibilitado do trabalho, vive na mais absoluta miseria.

O desgraçado tem mulher e dois filhos que vivem da mesma forma.

Nos dias em que a terrivel doenca lh'o permite, trabalha alguma coisa, mas em breve o seu estado se agrava e o obriga a deixar o trabalho, sendo então que a miseria lhe invade o lar infortunado.

A's almas caridosas a quem as desgraças albeias não são indiferentes, recomendamos esta infeliz familia, agradecendo desde já qualquer donativo que nos enviarem.

O sr. Francisco Mendonça entregou-nos 1\$00 para o operario tuberculoso.

O sr. Joaquim de Meneses, da Palmeira, mandou nos entregar ao nosso protegido a importancia de \$30.

Tambem o sr. Antonio Marques, da Praça da Republica, nos enviou, com a mesma intenção, a quantia de \$20.

Agradecemos aos nossos amigos o seu auxilio em favor do infeliz operario.

TRESPASSA-SE

Ou subloca-se o estabelecimento de fazendas brancas sito na rua Ferreira Borges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo,

Universidade de Coimbra

Faculdade de Medicina

Mais um facto a comprovar a existencia dum proposito de afastar a concorrência d'alunos da Universidade de Coimbra. Assim parece pelo muito que se tem feito em seu prejuizo.

Como se sabe, pois que a imprensa se occupou desenvolvidamente do caso, estabeleceu-se na ultima epoca de exames uma grande scisão entre professores e alunos da Faculdade de Medicina do Porto, e tão grande foi ella que o governo mandou sindicado do caso.

Mas como as syndicancias são o que são e muitas vezes o que não devem ser, parece que este inquerito não deu o resultado que se esperava.

Sobre a Faculdade de Medicina do Porto recaem accusações muito graves feitas pelos alunos, que chegam ao ponto de lançar o epíteto de incompetentes aos professores.

Afirmavam os alunos terem sido reprovados nos concursos para professores da antiga Escola Medica do Porto, verdadeiras notabilidades scientificas, que foram preteridas por outros individuos em quem não recaem as circumstancias indispensaveis para professores.

Muitos alunos, mesmo do 5.º anno, foram reprovados este ano e os alunos vieram publicar um manifesto expondo as razões da sua incompatibilidade com os professores.

Como nada conseguiram do governo que attendesse as suas pretensões, a grande maioria dos alunos de Medicina daquela cidade resolveu mudar de escola e ir para Lisboa ou vir para Coimbra.

A maior parte tencionava vir para esta cidade, mas surge uma inesperada e extravagante difficuldade que se opõe á sua matrícula em Coimbra: é que para esta matrícula são exigidas as cadeiras d' lgebra e Desenho, que esses alunos não tem porque no Porto e em Lisboa nunca se exigiram nem exigem.

Resulta portanto uma designada-de para a Faculdade de Medicina de Coimbra, e tão grande que fará afastar daqui o grande numero de alunos do Porto que para aqui tencionavam vir.

Então que demonios de leis são estas que dando iguaes direitos ás três escolas de Medicina do pais, para a de Coimbra se exigem mais habilitações do que para as de Lisboa ou do Porto?

Porque se fez isto?

Que vantagens resultarão para os medicos da Universidade de Coimbra sabermos Algebra e Desenho, que os do Porto e Lisboa não precisam saber?

Dizem-nos que outras duvidas se apresentam sobre a equivalência de cadeiras tambem em prejuizo de Coimbra, como é exigir-se Fisica 1.ª e 2.ª parte para a Faculdade de Medicina daqui emquanto que para Lisboa e Porto se exige e estuda apenas Fisica Geral.

O sr. dr. Guilherme Moreira, digno reitor da Universidade, acha-se em Lisboa tratando de resolver este e outros assuntos que interessam ao instituto que dirige.

E' de crer que s. ex.ª não deixe de resolver os casos que citámos, muito principalmente o da exigência de Algebra e Desenho para a matrícula em Coimbra.

Não é preciso possuir vastos conhecimentos nem uma intelligencia superior para fazer leis que dêem iguaes direitos e não que estabeleçam manifestas desigualdades em prejuizo das escolas, do ensino e dos alunos.

Caso não sejam dispensadas em Coimbra as cadeiras de Algebra e Desenho, nem um unico aluno virá do Porto para aqui, para a Faculdade de Medicina, porque não estão para perder um ano com essa habilitação que para nada lhes serve.

E não querem que se diga que a Universidade de Coimbra é o bode expiatorio da má vontade que muita gente tem contra ella!

Não bastava o desdobraamento da Faculdade de Direito!...

O que está ainda para apparecer?

O crime de aborto

Foram enviadas para o poder judicial Joaquina de Jesus, a Batata; Teresa da Conceição, a Politeira, e Elvira da Conceição Almeida, implicadas no crime de aborto de que foi victima Virginia Rita, que ainda se encontra na enfermaria de obstetrica,

Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rápido e pratico de escripturação commercial, contabilidade, caligrafia, francez, inglés e geografia commercial

A regencia destas disciplinas está entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e e elogiosa pratica de magisterio.

Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director — OLIMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

Uma sessão de protesto

Como noticiamos realizou-se na quinta feira, na Casa dos Trabalhadores, rua da Sofia, uma sessão de protesto contra as prisões de muitos operarios que, sem culpa formada, se encontram detidos ha longos dias.

A's 8 da noite, hora para que estava marcada esta sessão, já era enorme a aglomeração de operarios naquella associação, até que pouco depois o sr. Mario Campos dá a presidencia a João Antonio dos Santos, operario-canteiro, que por sua vez propõe para secretarios os srs. Antonio Ribeiro Junior e Daniel Rodrigues. Constituída assim a mesa, é dada a palavra ao sr. Artur Marques Figueira, que em poucas palavras verdadeira o procedimento havido para com os pobres proletarios que, sem culpa formada e muitos deles innocentes, se encontram presos ha mais de cem dias, quando a Constituição que rege o país não permite que estejam presos sem processo organizado mais de 48 horas.

É preciso, pois, protestar energicamente contra essas prisões, que deixaram em extrema miseria centenas de mulheres e crianças. A seguir tem a palavra o operario socialista sr. Jeremias Coelho Bartolo, que numa voz fluente tem palavras de revolta contra as prepotencias dos governos da Republica, que não tem feito senão oppressões sobre as classes trabalhadoras.

É socialista, mas nem por isso deixa de estar ao lado dos que pugnam pelas reivindicações dos oprimidos, que trabalham de sol a sol para ganhar a vida quotidiana.

É profundo o descalabro nacional. É enorme o descontentamento que lavra no seio da sociedade portuguesa ao ver a marcha que levam os destinos da Patria, que caminha para um abismo certo.

Sente-se bem naquella sessão, porque ella marca mais uma etapa na senda que se encetou no caminho já trilhado das reivindicações sociais das classes trabalhadoras, que numa ancia de liberdade se lançam numa luta titanica e desusada contra o capital que explora o misero proletario, e termina o seu energico discurso, por vezes entrecortado por enormes aplausos, fazendo um apelo á classe operaria para que se una e sem peias e paixões politicas, sem odios e vinganças, prosiga na marcha gloriosa das suas reivindicações.

Fala a seguir a sr.ª Julia Cruz, professora de Lisboa, que numa voz debil, mas facil, tambem se insurge contra as iniquas medidas do governo, mantendo presos tantos operarios.

Depois de varias outras palavras de protesto, espraia-se em considerações sobre a emancipação feminina, e, em frases de arrebatamento, faz a apologia da mulher de hoje que precisa de libertar-se e erguer-se para a luta em prol dos seus direitos e regalias sociais.

Analizando um artigo publicado em um jornal de Lisboa, sobre a proveitoria da assistencia, narra a miseria que lavra por Lisboa, onde homens, mulheres e crianças vagueiam por todas as ruas, sem ter onde se internar visto que os albergues de assistencia estão completamente cheios.

A mulher portuguesa tem sido uma escrava dos diferentes seres humanos e é preciso que de hoje para o futuro ella jamais deixe de ser um manequim, eternamente espinhado, e acorde de uma vez para sempre para a luta, em prol da sua emancipação.

Por fim, apresenta em nome do Comité das mulheres portuguezas, a seguinte moção de protesto, para ser enviada ao sr. Afonso Costa:

mais que 48 horas individuos, sem culpa formada. E qual o motivo, sr. Presidente, porque se mantem presos individuos, só pelo crime de terem ideas avançadas, vai para 6 meses? Não será isto um atentado á liberdade individual não apreçoada por vós 'noutros tempos? Não será isto calcar a pé a Constituição duma Republica, que se diz democratica e liberal? Julgamos que sim.

Por isso lembramos a V. Ex.ª que volta os olhos para o tempo dos grandes comicos, em que se aconselhava o povo, esse que se encontra hoje entre massmoras ás ordens dum governo de despotas, que contra as violencias do governo se respondia com a violencia.

E nós, mulheres proletarias, não podemos por mais tempo sufocar em nossos peitos o grito de revolta contra tao grande tirania. Reclamamos de V. Ex.ª a immediata soltura de todos os operarios presos pelas chamadas questões sociais, por acharmos um atropello ás consciencias individuais.

Saudes e Fraternidade. — Lisboa, 2 de Outubro de 1913. — Pelo Comité, Maria Carolina, Julia Cruz, Maria Alves, Isaura Graça, Belmira Graça, Carlota Nogueira, Rosalina Ferreira e Angelina Paula.

Por ultimo fala o propagandista João da Cruz, que mais uma vez comprovou os seus credits de fluente orador popular. Começa por agradecer a manifestação que lhe fizeram, e tem palavras vibrantes de protesto contra os governos que tem conservado presos sem culpa formada tantos desgraçados, que deixando as familias a morrer de fome se acham enclausurados nos carceres desta Republica, que se dizia amante das classes trabalhadoras e que tao cedo desiludiu a grande massa proletaria.

Faz a apologia do sindicalismo-revolucionario, que o orador conhece a fundo e muito bem, e tem palavras de protesto contra a perseguição que se faz aos sindicalistas, encerrando associações, apreendendo jornais, etc.

O orador, que tem uma facilidade de falar inexcelsível, tem palavras de louvor para o operariado de Coimbra, pedindo a todos que se unam para a defesa dos seus direitos, porque a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos proprios trabalhadores.

Termina o seu discurso apresentando uma moção do Comité Pro Presos, que foi aprovada por aclamação, cujo teor é o seguinte:

Considerando ser um dever de todo o homem consciente não permitir os atropellos á chamada Constituição do País, sob pena de regressarmos do mais crasso despoitismo á mais repelente das ditaduras, e não continuar-se prendendo homens pelo crime de ter ideias de emancipação social, fechando arbitrariamente as associações operarias e estabelecendo assim o regimen de terror;

As classes trabalhadoras de Coimbra, reunidas em sessão publica para apreciarem as prisões feitas no sul do país pelos chamados delitos sociais;

Resolve:

- 1.º Protestar contra o actual estado de coisas, improprias dum regimen democratico;
- 2.º Reclamar a immediata liberdade dos presos por questões sociais, reabertura das associações operarias e a liberdade de reunião e livre expansão da imprensa.

Por fim foi nomeada uma comissão composta dos srs. João Antonio dos Santos, Mario Campos, Antonio Ribeiro Junior, Jeremias Coelho Bartolo, Antonio Pinheiro e Daniel Rodrigues para continuar com a propaganda a favor dos presos por questões sociais.

E assim terminou esta grande sessão de protesto, que decorreu sempre com o mais rigoroso decoro e que deixou aos que a ella assistiram uma agradável impressão.

Theatro Sousa Bastos

Visitámos ontem o Theatro Sousa Bastos, que está sendo pintado a branco e dourado.

Cada vez mais nos parece que deve ficar uma casa lindissima e nas melhores condições.

Ali haverá logares para todos os pregos.

Pena é que não possa ser inaugurado, provavelmente antes de Dezembro ou Janeiro.

Não foi uma reconstrução, foi um teatro completamente novo, em que se tem gastado muitos contos de reis.

A empresa dotando Coimbra com uma excelente casa de espectaculos, que certamente não será explorada com usura, prestam um grande serviço a esta cidade.

do illustre Presidente do Ministerio. — Cidadão! — Nós, Mulheres Anarquistas, vimos em nome das mulheres, filhas, mães e irmãs de todos os presos por questões sociais, protestar contra a forma arbitraria e tiranica como se procede para com o operariado portuguez.

Ilustre cidadão! — Diz a Constituição da Republica que se não podem manter presos

ULTIMAS NOTICIAS

Amnistia

É o seguinte o numero de presos politicos amnistiados: Penitenciaria de Coimbra, 193; Penitenciaria de Lisboa, 64; cadeia de Leiria, 3; cadeia de Fafe, 1; cadeia de Braga, 5; Limoeiro, 2 e uma mulher.

Na Penitenciaria de Coimbra ficam, alem de gente de menos categoria, os seguintes presos:

Vasco Belmonte, padre Aveilino de Figueiredo, Eugenio de Almeida e Sousa, dr. Armando Cordeiro Ramos, padres Casimiro Alves, José Pereira Camilo, Manuel Antonio da Silva, Antonio José Martins de Oliveira, José Antonio Pereira Barroso, Antonio Vieira, Joaquim Ferreira Maneta e Abel Gomes da Conceição e Silva.

Visita de Poincaré

Madrid, 3 — Estão-se tomando as mais extensas medidas de precaução e vigilancia por mo-

tivo da viagem do presidente da Republica Francesa. — H.

Servios e albanezes

Belgrado, 3 — O combate de Prizzend terminou pela victoria dos servios que repeliram os arnanautas para Dvin. — H.

Rebocador a pique

Trinta pessoas mortas. Ignoram-se os pormenores do desastre

Rio de Janeiro, 3. — Esta noite, ás 3.10, o "steamer," Borboema da Gloyd brasileira meteu a pique o rebocador "Guarany," da marinha de guerra brasileira que acompanhava as manobras da esquadra, perto da ilha Grande.

O rebocador tinha 51 homens a bordo, dos quais bastantes eram aspirantes de marinha. Faltam os pormenores mas parece que não haverá mais de 30 pessoas mortas. — H.

Lusitano Brites

ADVOGADO

Mudou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva, 8; e o escritorio (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suiso.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês de Setembro findo foi de 2.365.665, mais 779.632, do que em igual mês do ano anterior.

Abatendo nesta importancia a quantia de 136.690, sendo 935 do correio e 43.660 de passes (visto a importancia destes só dever entrar na devida proporção mensal), a diferença exata, para mais, é de 642.672.

Começou no dia 1 do corrente o novo horario, sendo as carreiras para a Universidade, a partir da estação nova, de 12 em 12 minutos, das 10 ás 22 horas. Antes e depois destas horas, de 18 em 18 minutos.

Entre o Calhabé e os Olivais, as carreiras são de meia em meia hora e para a estação velha a todos os combios.

— É brevemente posto á venda o novo horario, que nos informam ser um trabalho muito completo e que contém 32 paginas, algumas delas com

anuncios, para ser vendido ao preço de 4 centavos.

— O carro do povo, do Calhabé, faz o trajecto até á Praça 8 de Maio, por 3 centavos, e até ao Largo Miguel Bombarda, por 2 centavos.

— Foram nomeados efectivos: José Luiz, condutor; e David F. Gaspar, guarda-freio.

— O quadro dos supras ficou organizado da seguinte forma: 1 revisor, 5 condutores e 5 guardas freios.

Agua

Principiou já a distribuição da agua por marcos fontanarios e por preços relativamente economicos, ás classes mais necessitadas.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Antonio Mendes Garcia, recebemos a quantia de 1.500 para distribuirmos por 5 pobres em comemo-

ração do 3.º aniversario da proclamação da Republica.

Essa esmola foi entregue aos seguintes pobres:

Maria Errestina, rua Pedro Cardoso.
Ao infeliz operario, tuberculoso, rua do Patio da Inquisição.
Maria das Doreas, viuva e muito pobre, em Montarroio.
Adelaide de Jesus, viuva e muito pobre, rua do Patio da Inquisição.
Terésa da Costa, Casa do Sal.

MOVIMENTO OPERARIO

Artes Graficas

Reuniu na quinta feira, em assembleia geral, esta associação de classe, que resolveu incumbir a direcção, que pode agregar a si todos os socios que entender, para combinar com os industriais um novo horario de 9 horas de trabalho.

Federação Operaria

Renne amanhã, ás 11 horas, a assembleia federal, para tratar de assuntos urgentes.

Naris, ouvidos e garganta

F. JUDGE FORMOSINHO

MEDICO
Participa que regressou. Consultas do meio dia ás tres da tarde.

Avenida Sá da Bandeira

Praça 8 de Maio

A Praça 8 de Maio é, incontestavelmente, o ponto mais concorrido de Coimbra, pois ali convergem nada menos de oito ruas e ali se encontram muitos estabelecimentos, os paços do concelho, etc.

A' noite, porém, no centro desse largo é uma escuridão completa.

Tem uma grande falta de iluminação publica, que poderá ser remediada com a colocação de um candeeiro de dois ou tres bicos ao centro da Praça.

Pedimos á comissão administrativa municipal que atenda a esta falta.

Obras necessarias

Na ultima sessão da comissão municipal administrativa, o vereador sr. José Augusto Gomes propôs para que seja feito um orçamento da despesa a fazer com um victorio em Celas, por se tornar ali muito necessario, e officiar-se á estação competente para que seja convenientemente preparado exteriormente o edificio da cadeia civil e recinto do mesmo.

Venda de terrenos

Foram vendidos ao sr. João Vieira da Silva Lima os lotes de terreno 9 a 11, da Rua Abilio Roque.

EMPREGADO

Oferece-se para escritorio, com alguma pratica de escripturação commercial. Nesta redacção se diz.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Os mancebos alistados nesta Sociedade devem comparecer no dia 12, no Quartel de Santana, a fim de serem inspecionados.

Até ao proximo dia 12 ainda se podem inscrever nesta Sociedade todos os mancebos que completam 17 anos no corrente ano e que são obrigados a receber instrução militar.

Os mancebos inscritos nesta Sociedade são os unicos que gosam de redução de tempo de serviço quando da sua incorporação no exercito e outras vantagens concedidas pelo Ministro da Guerra.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros).....	15000
» branco.....	15000
» amarelo.....	600
» rajado.....	600
» frade.....	700
Trigo branco.....	660
» tremoz.....	660
Milho branco.....	540
» amarelo.....	520
Gentio.....	440
Azeite (decalitro) 2,850 e.....	2900
Grão de bico grande.....	18000
Batatas, 420 a.....	440

Libras, 5\$240. Ouro 12%.

De FORMOSELHA

Milho branco..... (14,63).....	600
» amarelo.....	560
Feijão branco mudo.....	15100
» grande.....	15180
» pateta.....	960
» frade.....	800
» mistura.....	800
» encarnado.....	15040
Batata, 15 quilos.....	440
Grão de bico.....	18000
Galinhas de 400 a.....	500
Frangos de 100 a.....	250
Ovos, duzia.....	160

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros).....	800
» frade.....	800
» mocho.....	15130
» branco.....	15150
» pateta.....	900
Trigo.....	800
Milho branco.....	630
» amarelo.....	630
Centeio.....	450
Aveia.....	300
Çevada.....	300
Favas.....	380
Ervilhas.....	700
Grão de bico.....	15000
Chicharos.....	500
Batatas.....	500
Ovos, o cento.....	1800
Patos.....	300

Quinta da Malavada

Arrenda-se

Compõe-se de: casa para caserio, celeiro, palheiro, currais para bois e porcos, engenho de ferro e poço para regar, pomares de lanrangeiras, tangerineiras, pereiras, nespereiras e mais arvores de fructo, com bastante terra de rega. Tem tambem uma boa casa de habitação com jardim e mata, que se arrenda juntamente com as terras ou em separado. Para tratar com Antonio d'Oliveira, Rua de Pedro Cardoso, 12-3.º

Manutenção Militar

ANUNCIO

O conselho gerente deste estabelecimento faz publico que até ao dia 10 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de farinha de milho destinada ao consumo da sucursal em Coimbra desde a data em que for contratado o fornecimento até 30 de Setembro de 1914.

As referidas propostas deverão ser dirigidas á Secretaria da Manutenção Militar no Beato. Manutenção Militar, Beato, 1 de Outubro de 1913.

Pelo secretario do conselho gerente,

João Augusto Martins

Capitão.

COLEGIO LICEU

RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recibe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, tem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Collegio encarrega-se das matriculas.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281.679\$174

Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 6

CAPITAL — 1.344.000\$000



Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BAÇALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de inumerar.

Trata-se no mesmo café.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, portuguez, francez, inglés, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MARÇANO

Precisa-se com pratica ou sem pratica de mercearia

Dirigir a Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

EMPREGADA

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 48 a 23.

Dá-se bom ordenado.

CASA DO POVO DE

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 5 de Outubro proximo' pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de partilhas requerida junto do respectivo inventario por Joaquim da Encarnação Vale, solteiro, maior, empregado no comercio, e Fausto Aurelio do Vale Feio, com autorisação de sua esposa, residentes em Lisboa, contra João Vale de Freitas, solteiro, maior, residente em Coimbra, e Domingos do Vale Freitas e esposa D. Emilia Maria de Barros Freitas, que residiam na Figueira da Foz, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do dominio directo dum praso constituido numa casa de sobrado, quintal e telheiro na rua das Azeiteiras, desta mesma cidade, de que é enfiutea Bernardo Carvalho, desta dita cidade, de que paga o foro anual — e é esse o dominio directo a arrematar — de cincoenta escudos e vai á praça no valor de mil escudos.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 7 de Agosto de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de Direito,
Oliveira Pires

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, portuguez, francez, inglés, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

✂ ENVIAM-SE CATALOGOS ✂

500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

Quarto e pensão

Precisa-se para casal decente, sem luxo, em casa particular.

Caria a J. Borges da Mota — Tondela.

CREADO

De 14 a 16 anos aceita-se, interno, na Livraria Moura Marques, largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

Exigem-se referencias.

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou collegio em casa dum professor dum dos melhores Collegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves.

Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

CARRO

VENDE-SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.

Trata-se com Joaquim Abreu Couceiro — Patio da Inquisição.

Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

Séde — Arrifana

Criadas

Para mais de quarenta anos e criados precisam-se no Collegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de inumerar.

Trata-se no mesmo café.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se Revendedores

Loteria

Quinta feira 9 de Outubro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extrações, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Ameias, Avenida Navarro

Mial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 810 metros quadrados.

Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

ARRENDAR-SE

Uma casa situada no Penedo da Saúde. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa.

Nesta redacção se diz.

COMENSAIS

Senhora que vem para esta cidade educar seus filhos, aceita rapazes do Liceu ou collegios, de idade não superior a 16 anos, ou meninas de qualquer edade a preços convidativos.

Para tratar na Farmacia Neves — ANÇA.

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 80. — Preços módicos.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

AO PUBLICO

Carlos Alves d'Oliveira Peça e Joaquina Ferreira, previnem o publico de que ninguem compre ao sr. Augusto d'Oliveira Peça quaisquer bens que lhes vendesse o falecido Manuel d'Oliveira Peça, morador que foi na rua da Sota, em Coimbra, e que resignadamente esperam as acções competentes, pelas quais protestam.

Carlos Alves d'Oliveira Peça.

Participação

Antonio Marques Gregorio participa que tomou de trespasso ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.

O MEU LIVRO

Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica

por **JOSÉ AGOSTINHO**

1 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

É um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.

Livraria Portuguesa de Lopes & C.ª — 119, R. do Almada, 123 — Porto.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, — 1.º E.

Grande sucesso em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

FREIRE-GRAV. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cermos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria, mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

AZETA DE COIMBRA

Redacção e administração - Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) - COIMBRA
Administrador - HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietário - JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor - ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão - Tipografia da AZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição - COIMBRA

PUBLICAÇÕES - Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

ASSINATURAS (pagament. adiantado) - Ano, 2,800 reis; semestre, 1,500; trimestre, 700. Com estampagem: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brasil: ano, 3,450 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Lição dos tempos

Passaram as festas comemorativas do 3.º aniversario da implantação da Republica Portuguesa, e é bem que os factos que se deram sirvam de lição e exemplo, porque não ha nada como o tempo para ser o grande mestre da vida.

O advento do novo regimen fez-se ruidosamente em todo o país, e ruidosamente se realizou tambem a comemoração do 1.º aniversario; mas quem comparar o que se fez então com o que passou este ano em toda a parte, ha de ter notado um grande esmorecimento nas demonstrações populares, tendo sido preciso, para que não deixasse de haver festas, que elas partissem da iniciativa official e muito poucas da acção particular.

Que razões ha, portanto, para que este ano fosse tão notavelmente acentuada a falta de entusiasmo, principalmente das camadas populares?

Os proprios jornais republicanos que não militam no partido democratico português são os primeiros a notar a mesma falta que aos mais indiferentes em materia politica não passou despercebida.

«Não é esta a Republica que se ambitionava e pela qual tanto trabalhamos» - é isto que vulgarmente se ouve dizer aos mais sinceros republicanos e se escreve nas folhas de mais puras intenções e mais aferradas ao ideal do novo regimen.

Os partidos republicanos guerreiam-se, insultam-se, injuriam-se. O chefe do governo é guardado com todas as precauções por elementos officiaes e civis, porque varias teem sido já as tentativas contra a sua existencia.

Nas classes trabalhadoras lavra o maior desfalecimento pela falta de trabalho e pela prisão de muitos dos seus camaradas.

A emigração não diminui, antes cada vez aumenta mais.

Proprietarios, agricultores, funcionarios publicos, padres, etc., todos teem razões de queixas por medidas adoptadas.

E' grave, como nunca foi, a carestia da vida.

Não ha liberdade para falar e para escrever, embora dentro das leis.

Ouvem-se gerais clamores contra os processos que vão sendo seguidos em materia eleitoral, como se ainda estivessemos em pleno regimen monarchico.

Estas e outras razões existem para que tão acentuadamente se notasse este ano, por toda a parte, a falta de iniciativa particular para as festas e a falta de entusiasmo com que elas se realizaram.

E' portanto um grande exemplo e uma grande lição para os homens que dirigem a nau do Estado ou podem vir a dirigi-la.

Quer isto dizer e por forma bem clara e evidente, que é preciso enveredar por outro caminho mais desbravado e seguro, sem atros nem dificuldades, para que não subsistam as razões de descontentamento e desconfiança.

Sem isto ter o desejado termo, continuará a grande desarmonia na grande familia portuguesa, não haverá segurança pessoal e viveremos todos não como amigos e compatriotas mas como adversarios, vendendo-se muita gente na necessidade de procurar em país estranho o que lhe tem sido recusado no torrão da terra patria.

Não pretendemos nem queremos apontar factos nem criminar pessoas. E' bem clara e conhecida a historia do novo regimen, o que se tem feito de bom e o que se tem feito de mau, e em que deram alguns dos nossos homens publicos mais em evidencia, que tendo vivido unidos nos mesmos principios da democracia e tendo dado um grande esforço de trabalho para o advento da Republica, se declaram agora inimigos irreconciliaveis e temiveis.

Emquanto tudo não voltar a readquirir a confiança geral do país, não é possivel caminhar.

Homens de grande valor intellectual e politico, como Basilio Telles, Bruno Sampaio e outros, que foram sempre a nata do partido republicano, recolhem-se nos seus gabinetes e negam o concurso da sua intelligencia para a acção politica dirigente.

Poderá haver republicano português a quem mais se deva do que a Machado Santos? O que é que dele se tem dito e escrito e como tem ele feito a apreciação do que se tem passado com a Republica?

Não será tudo isto significativo? Sem duvida que é e que tudo reclama urgentemente que se entre no regimen de ordem, de paz, de trabalho e de confiança geral.

Preciso é entrar no caminho da pacificação para que acabem as lutas entre os homens politicos mais em evidencia e para que a propria imprensa republicana deixe de fazer inspirar a desconfiança no espirito publico com as noticias que ali se lêem todos os dias.

Cessem os erros e entre-se a valer no bom caminho, sem lutas que humilhem nem desprestijem não só os homens mas as proprias instituições.

Não é possivel uma existencia de tranquillidade e de ventura enquanto não vivermos todos em familia, como amigos, vendo trabalhar pelo bem da Patria, desta Patria que precisa de tornar-se grande e respeitada.

São estes os nossos votos, como devem ser os de todos os bons patriotas

UMA CIRCULAR IMPORTANTE

Uma recente circular do presidente do gabinete francês, Mr. Barthou, dirigida aos reitores das Universidades, acaba de reconhecer aos pais de familia o direito de intervir na escolha dos livros escolares que não de servir de texto a seus filhos.

Manda a circular formular previamente o catalogo de livros a adotar em cada ano e pô-lo durante um mês á disposição dos pais de familia, que podem apresentar escritas as suas observações ao reitor. Este fará as modificações indicadas, permitindo-se aquelles recurso para o ministro quan-

pirar-vos do espirito de liberalismo e tolerancia tradicional na Universidade. Não deveis esquecer-vos de que se trata de alunos de espirito desarmado e incapaz de reagir contra a autoridade da palavra escrita.

A escola publica que se abre a todos os alunos sem distincão de origem, religião ou partido, deve ser, no interesse de todos, um asilo de concórdia e paz.

E' nessa intensão que depois de haver assegurado por uma serie de medidas a independencia de professores e a escolha de obras classicas, o Estado tem o cuidado de dar garantias mais serias ás familias contra o uso de livros de natureza alarmante pela violação da prometida neutralidade.

Vê-se assim que vai desaparecendo em França o ensino neutro para se encaminhar para o ensino moral.

Ela, a grande Republica, onde todos vão beber, lá tem as suas razões.

Sarau

A Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, auxiliada pelo grande orfeon de Condeixa, de que é seu habil dirigente o sr. dr. João Augusto Antunes, nosso contreraneio, realisa no proximo domingo no Teatro Avenida um esplendido espectáculo em beneficio do seu cofre.

Além do orfeon exhibir-se-ão lindissimas fitas cinematograficas.

Aluguel de casas

Informam-nos que ultimamente teem sido alugadas muitas casas em Coimbra em virtude de familias de fora, umas de academicos e outras não, que aqui veem residir.

Não é certamente, porque aumentasse o numero de familias de estudantes, porque, infelizmente, os tais cursos livres e o desdobramento da Faculdade de Direito deram uma enxada tão grande em Coimbra, que difficilmente chegará a recuperar o que perdeu; mas é a fama de que vai gosando esta cidade de terra cheia de beléssimas naturais, onde se pode viver nas melhores condições de higiene e comodidade.

Excelentes passeios, msignifica agua e boa luz, electricos, etc., etc., nenhuma terra da provincia se lhe avanta. Pena é que ela tenha tantos inimigos, ou antes que sobre ela recaia a má vontade de tantos homens publicos de todos os partidos pelo mal que querem á Universidade, onde a maior parte veio beber o leite uberrimo de Minerva.

Alguns querem sangrar-se agora em sande, mas o pior é que o mal está feito e que só quem queria mostrar-se cego ou ignorante é que não compreenderá que Coimbra tem sido uma grande vitima da politica.

Présos politicos

Até ontem não tinha sido dada a liberdade a nenhum preso indultado dos que se acham na Penitenciaría de Coimbra.

Ficarão ali existindo uns cincoenta presos politicos e uns trinta presos comuns.

Eleições

As eleições supplementares para Deputados, prescritas no artigo 86.º da Constituição, realisar-se-ão no dia 16 de novembro proximo e as eleições gerais dos corpos administrativos no dia 30 do mesmo mês, á excepção das das Juntas de Paroquia, que se celebrarão no dia 14 de Dezembro seguinte.

As eleições para Deputados destinam-se a preencher as vagas que occorrerem e forem devidamente annunciadas no Diario do Governo de 27 de Outubro corrente e celebrar-se-ão nas assembleias e secções de voto que na mesma occasião forem fixadas.

Em Lisboa e Porto seguir-se-á o metodo da representação proporcional. Nos demais circulos, a lista conterá tantos nomes quantos forem as vagas a prover, excepto se na Horta ou em Angra do Heroismo houver tres vagas, ou nos demais circulos quatro, porque em tal caso a lista conterá somente dois ou tres nomes.

As eleições dos corpos administrativos realisar-se-ão nas mesmas assem-

bleias e secções de voto, excepto as das Juntas de Paroquia, que se celebrarão sempre na sede da paroquia e nas demais assembleias ou secções de voto que dentro desta existirem.

As listas para as eleições dos procuradores às Juntas Gerais conterão tantos nomes quantos os procuradores a eleger, excepto nos concelhos que deverem eleger tres ou mais procuradores, pois nesses será a lista incompleta de dois, tres, quatro ou cinco nomes, conforme houver a eleger tres, quatro, cinco ou sete procuradores.

Consideram-se de terceira ordem, para os efectos do periodo anterior, os concelhos que tenham, pelo ultimo censo, até 15.000 habitantes, conforme a regra do artigo 43.º do Codigo Administrativo de 1896.

As listas para as eleições paroquiais conterão quatro nomes.

A's eleições das Juntas de Paroquia presidirão cidadãos eleitores, designados pela Camara Municipais, nos termos applicaveis do artigo 51.º do Codigo Eleitoral.

Pedido Justo

Lembramos á Camara Municipal a conveniencia de ser escrupulosa nas licenças para pavilhões para bazares em locais publicos da cidade.

E' preciso que eles obedecam a certa estetica que não envergonhe, e que não estorve o transitio publico.

Vitima de desastre

Tivemos o prásér de ver, quasi completamente restabelecido, o sr. dr. Manuel Duarte Areosa, que ha tempo teve de recolher a um quarto particular dos Hospitais da Universidade em virtude de ter recebido uma forte pancada nas costas dada pelo comboio rapido, em Pereira.

Felizmente ponde sair do hospital ao fim de onze dias de tratamento ali, tendo por seu medico assistente o sr. dr. Luis Viegas, a quem o sr. dr. Areosa está muito reconhecido pelos cuidados e competencia com que o tratou.

Estabelecimentos comerciais

Brevemente vai ser aberto mais um bonito estabelecimento na rua do Visconde da Luz. E' a papelaria e tabacaria dos srz. Manuel Fernandes de Azevedo & C.º.

Assim se vai esta cidade embelezando e modernizando.

Alguns estabelecimentos, porém, encontram-se mal iluminados e isto prejudica-os, á noite, no seu efeito.

Não podia a Camara Municipal estabelecer lampadas de incandescencia para illuminar exteriormente os estabelecimentos, por um preço relativamente economico?

Assim se faz em Lisboa.

Paga-se um tanto por mês, durante umas tantas horas de illuminação em cada noite.

Deste modo se desenvolveria o consumo de gaz e se procurava realçar os estabelecimentos por aí tão mal iluminados.

Concorram os combricenses e os que se consideram daqui para fazer desta cidade uma terra cheia de atractivos e notavel pelo seu progresso.

Canalizações

Desde que se fez a nova canalização de esgotos nas ruas do bairro baixo, em chovendo abundantemente é contar com inundações em muitas dessas ruas, porque os boeiros não dão entrada a toda a massa d'agua que ali se junta.

Eotão isto não terá remedio?

Fez-se a obra para ficar pior do que estava?

Desastre

Deu entrada no hospital, o sr. Jeronimo Baptista, pintor, do Logar Novo, por ter dado uma queda dumha bicicleta nos Casais, ficando em estado grave.

LIÇÕES DO PASSADO O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero 232

O Marquês do Socorro confirma nos dispostos a todos os corregedores e Magistrados Civis nas Provincias de Alentejo, e Reino dos Algarves, e Peninsula de Setubal em nome de Sua Magestade Catolica, no dia 31 de Dezembro; e neste mesmo dia, tambem com o protexo do beneficio da agricultura, manda dar baixa a toda a tropa Portuguesa, e que todas as Milicias fossem licenciadas.

restando-me, porém, saber que governo quem se o português com a casa de Bragança, se o francez.

Por todos respondeu o vereador Tomaz da Silva Ferraz:

«Eu, a camará e a cidade, nada mais desejamos que o antigo e suspirado governo do principe regente, nosso senhor; e requeremos que immediatamente seja restabelecido, que logo se descubram as armas, se arvorem as reaes bandeiras e todos os processos se façam em seu angusto nome.»

Assim ficou assente, e numa conferencia que se seguiu, se determinou que no dia seguinte se arvorrasse a bandeira portuguesa, com toda a solemnidade devida, na fortaleza de S. João da Foz, de que era comandante o sargento-mór Raimundo José Pinheiro, expedindo-se para tal fim as necessarias ordens.

Com effeito, a bandeira foi arvorada naquela fortaleza ás 3 horas e meia da manhã de 7 de Junho, com a assistencia do paroco da freguezia, do piloto-mór da barra e varios seus subordinados.

Arvora da bandeira deram-se tiros de bala de calibre 28, seguindo-se uma salva de 21 tiros e repiques de sino na igreja paroquial.

Para assistir a esta primeira demonstração da vontade dos portugueses, convocou o referido sargento-mór comandante da fortaleza, toda a guarnição e fez prestar o devido juramento, do que se lavrou um termo, e prestou-o ele proprio nas mãos do capitão seu subalterno. Todos estes actos foram comunicados da fortaleza para o brigue inglês Eclipse, que pairava em frente da barra do Porto, na previsão dos acontecimentos que iam seguir-se.

Antes de mais nada achamos conveniente frisar aqui um erro em que teem caído, involuntaria ou propositamente — não é ponto para discutir agora — algum dos escriptores que a estes assuntos da Guerra Peninsular se teem dedicado.

Alguns, que temos lido, asseveraram, parecendo muito convencidos, que foi Olhão, no Algarve, sublevada contra os francezes em 16 de Junho — note-se bem — a primeira terra portuguesa que iniciou a reacção patriótica contra o invasor napoleónico. Um outro articulista escreveu já que a reacção contra o invasor foi iniciada em Bragança.

Acabamos de ver, e provam-no as datas citadas, que não foi tal. Quando Olhão e Bragança se sublevaram já o Porto havia soltado o primeiro grito — 10 dias antes de Olhão (que se sublevoou a 16) e 3 dias antes de Bragança (que se sublevoou a 11). E' precisamente datada de 11, de Lisboa, ou seja 3 dias antes da revolta de Olhão e no proprio dia da revolta de Bragança, a Ordem do D a em que Junot alude ao acontecimento do dia 6 no Porto e á prisão aqui realisaada dos seus officiaes a traz indicados.

O grito então erguido no Porto foi sufocado, é certo, mas apenas por alguns dias, como veremos; foi, todavia, o primeiro que se ergueu inquestionavelmente.

Antonio de Campos Junior, distinto escriptor militar, ao qual teremos ainda de aludir mais vezes, escreveu os seguintes periodos, confirmadores do erro historico a que fazemos referencia, dando a prioridade da revolta contra os francezes á cidade do Porto:

«Foi do Porto o primeiro grito da bendita revolta contra os invasores, a primeira convulsão de protesto a reerguer no topo de um mastro, como numa carnosa resurreição, aquella santa e épica bandeira, mezes antes arriada sobre a muralha do Castello de Lisboa.»

«Malogrou-se por má fortuna aquelle bello movimento resurgidor de 6 de junho de 1808, mas o estrebamento sentiu-se em todas as almas, o abalo sacudiu emorecidas energias e essa ephemera alvorada de revolta ainda teve luz e vibradora repercussão, como se fosse o amanhecer de um grande dia e o toque de alarme de um clamor de batalha.»

«O Norte ergueu-se num arranque d'alma, como um acampamento na madrugada de um dia de batalha. A' semelhança de aquella mãe lendaria que morria dando á

Quando entrei neste reino achei-os livres e ao retirar-me livres os quero deixar,

Alfaiataria DAMIÃO

Arco de Almedina, n.º 3, 1.º

COIMBRA

SECÇÃO PARA SENHORAS = Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS = Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses nacionais e estrangeiros para sobretudos.

Corte elegante. Irrepreensível acabamento em todas as obras saídas desta casa

luz um filho de altivos destinos, a sublevação do Porto, morta num dia, foi a mãe d'essa redemptora revolução que poz de pé, num impeto febril para o supremo desagravo, todas as populações do Douro ao Minho e do Tamega ás ultimas serranias transmontanas.

Fez-se em toques de rebate de aldeia para aldeia o pregão festivo d'aquella alleluia na amargurada alma da patria, deram-lhe repercussão os eccos das montanhas, e assim começou a era resurgidora de uma nacionalidade que a Europa suppunha morta.

(Segue.)

ALBERTO BESSA.

NOTAS LIGEIRAS

Passaram-se as festas. Extinguiu-se completamente o ruído seco dos morteiros e tudo voltou ao mesmo estado de indiferença em que permanecia. Aqui as festas foram frias, muito frias. Nem a musica e os foguetes conseguiram ferir na alma do povo a corda sensível. Em Portugal é sempre assim: onde houver foguetes e musica ha tambem entusiasmo, animação. Agora nem isso. Talvez fosse a chuva torrencial que caiu durante o dia 5 a causa da pequenissima animação das festas. Talvez. Pensei que nas outras terras do pais e principalmente na capital não teria sucedido outro tanto, mas enganei-me. Dizia-me ontem um meu amigo que chegava de Lisboa, dessa Lisboa revolucionaria que ha tres anos fizera a República:

— Não calculas. Assisti ás festas na capital e devo confessar que nunca vi Lisboa menos animada. Pouco entusiasmo para o barulho que por lá faziam os foguetes e as salvas. A chuva talvez tivesse influido...

Neste ponto interrompi-o dizendo que era isso mesmo que eu pensava. E como ele se mostrasse um pouco admirado com os meus ares de ironia, apressei-me a dizer-lhe: — Enganas-te, a chuva não prejudicou, salvou as festas; porque hoje ha de dizer-se que foi o mau tempo que tirou o brilhantismo das manifestações, quando, afinal, se estivesse um dia de sol o brilho não seria maior. E apontava a mão do meu amigo, retirando-me.

A indiferença, o desanimo já entrou em Lisboa, avassala o pais de norte a sul. Eis a que estado de apatia ficaram chegar a nação os homens que nos tem governado. Porque a verdade, a inteira verdade, é que, excetuando os apañados e uns poucos de sectarios, ninguém está satisfeito. E onde o descontentamento se manifesta com maior intensidade é nas baixas camadas, na classe dos que trabalham, lutam e sofrem, porque esses afinal tem sido os mais atingidos.

Se levantam a sua voz num justo protesto contra a tiranica oppressão que lhes vem do alto, tem como eloquente resposta os sabres da policia ou as masmorras das prisões. Se questram os á sociedade e entram os vivos em imundos carcereiros para que a sua voz não seja ouvida, para que a sua indignação se não comuniqué aos outros. E aí os conservam meses e meses sem ao menos lhes dizerem qual o seu crime, qual a sua culpa.

Depois, respirando liberdade por todos os poros, os apóstolos vem apregoar o respeito á lei, amor ás instituições, entrecortando as suas palavras com calorosas saudações á igualdade e á fraternidade.

O que vale é que o pais vai conhecendo os homens e não se deixa adormecer pelas suas palavras. Os factos desiludem-no. E é por isso que por toda a parte campeia a indiferença por tudo isto, o descontentamento, o desanimo.

A República parece já um regimen velho em Portugal. E porque? Quem provocou a indiferença, quem criou a pesada atmosfera que hoje se respira? Aqueles mesmos de quem todos esperavam a salvação e redenção da patria; aqueles mesmos que pelo seu passado, pela alta missão que o povo lhes coufrou tinham o dever de levantar o pais, de apli-

car com inteiros os principia da egualdade, liberdade e fraternidade por cuja realização o povo lutou e sofreu.

E que brilhante passado tinham esses homens de quem tudo se esperava? Os seus nomes, que hoje vão sendo odiados por muitos, ficaram para sempre aureolados, se eles tivessem desaparecido no dia em que as circunstancias lhes deram o poder. Esses vultos, em volta dos quais se concentraram o amor e as esperanças do povo, teriam a benção das futuras gerações se a sua obra fosse apenas a que fizeram antes do seu definitivo triumpho. Seriam alvo daquelle fervoroso culto que o povo na sua crença ingenua e simples vota sempre aos seus epicos heróis.

Mas, se continuarem por mais algum tempo a obra demolidora que encetaram, em breve girará em torno da sua figura a mesma historia que envolve o vulto dos tiranos sanguinarios; e nem seu lucente passado os preservará da maldição da historia.

A posteridade ha de vé los em toda a hedionda fealdade da sua desvaireda e louca ambição.

Não os odeio; lamento-os. Passaram-se as festas. Oxalá que daqui a um ano haja em Portugal uma Republica como ela deve ser.

NEVES RODRIGUES.

Faculdade de Direito de Lisboa

Informava ha dias a Republica estarem matriculados até o dia 4 do corrente apenas 17 alunos na Faculdade de Direito de Lisboa.

E' cedo ainda para estabelecer a comparação do numero de matriculados nas duas faculdades de Direito, de Lisboa e Coimbra.

Se não estamos em erro, a de Lisboa ficará muito longe de dar para a despesa.

E a respeito de professores, poucos são os candidatos em condições de merecerem a nomeação. Ha até alguns que ninguém conhece.

Compare-se o que se exige para os de Lisboa com as provas a que eram obrigados os candidatos ao magisterio da Faculdade de Direito de Coimbra. Aquilo ha de ser uma faculdade de 2.ª ou 3.ª ordem, boa para as cabulas que só pretendam obter a carta de bacharel sem se importarem de saber.

O reconhecimento duma mãe

La Tour de Spay par Condrez (Doubs)

Em 1912, meu filho, soldado do 1.º regimento de dragões, foi licenciado em convalescença atacado fortemente de anemia. Um celebre medico local condenou-o. No mesmo momento li num jornal um artigo sobre o Ferro Bravais; confiando neste remedio fi-lo tomar a meu filho, e, ao cabo de oito dias sómente, ele sentiu melhoras sensiveis. Tomou quatro frascos e ficou perfectamente curado. Agradada a sua licença entrou para a policia em Paris e gosa desde então de perfeita saúde. Autoriso-o a publicar esta carta.

Madame Mairot.

Rio Mondego

O rio Mondego tomou ontem a altura de 2,30, junto á ponte de Santa Clara.

O arrial ta todo coberto. Como as aguas entrassem nas in-suas, andaram a toda a pressa a fazer os recolhimentos de cereais, palhas, etc., que se achavam nas eiras.

A' Camara

A comissão municipal administrativa mandou arranjar duas lojas, uma na rua das Colchas e outra na Praça do Comercio, para ali serem estabelecidos talhos.

Tendo sido postas em hasta publica, ninguém appareceu a licitar, e as lojas, em que se gastaram muitas dezenas de mil reis, ai se conservam fechadas, segundo nos informam.

E' preciso dar lhes destino. Ou servem para talhos, se ha quem os queira ali estabelecer, ou então para outro fim.

O que é preciso é que o municipio tire delas algum rendimento,

ATRAVES O NORTE-ALEMTEJO

Impressões de viagem

IV

A vida no campo, em contacto com o trabalho e a Natureza, é um conjunto de sentimentos e distrações que tonifica o organismo, recreia o espirito e torna encantadora a existencia.

Estava um dia relativamente fresco, deslizando pela atmosfera alguns farrapos de nuvens cinzentas que interceptavam os raios solares com frequentes intermitencias.

Haviamos observado já a Aldeia, precisando agora conhecer-lhe a vida exterior.

O campo atraia nos. E o ilustrado lavrador de Santa Eulalia, sr. Antonio da S. Lobão Rasquilha, como que adivinhando nos a vontade, convidou-nos a visitar uma das suas extensas propriedades — a herdade de Almeida. Aceitámos com satisfação.

O sr. Rasquilha que é um verdadeiro modelo de administração agricola, conhecendo habilmente as condições produtivas do solo alameitano, fez-nos varias elucidaciones acerca da agricultura da sua provincia, revelandonos uma tatica especial de consciante orientação, com evidente despreso por idealismos banais e conceitos de metafisica agraria.

A sua intelligencia afirma-se num campo de positivismo experimental e de sciencia compreendida.

A sua actividade sabe exercer-se; a sua vontade sabe determinar-se.

Procedessem assim todos os que tinham por obrigação fazer-lo e a nossa agricultura desenvolver-se-ia um pouquinho mais... creio-o com firmeza.

Mas...

O trajecto foi de vinte minutos, sempre interessante, variado e util, avistando-se arvoredo vetusto, campina larga, gados sadios e verdejantes hortas — dependencias, quase obrigatorias das herdades onde se cultivam, legumes, arvores de fruto, flores, etc.

Uma vez na herdade que nos propoemos visitar, experimentámos uma nova sensação de vida em presença dos agentes esforçados das produções agricolas.

Dirigimos-nos, in continenti, para a eira da herdade onde uma debulhadora a vapor, em activação laboriosa, fazia sair das suas entranhas, cerca de 600 litros de trigo por hora. Deve notar-se, porém, que ha anos em que esse numero chega ao duplo, em consequencia, como é evidente, do trigo se encontrar melhor grado.

Junto daquelle maquina, uma enfiada deiras, — igualmente a vapor — marca Whitman, fazia uma tiragem de 800 fardos por dia, aproximadamente.

O pessoal encarregado do funcionamento dessas maquinas auxiliares da actividade humana, lá andava numa faina de movimentos, de gestos, de vozes que o barulho ensurdecedor dos maquinismos em trabalho, obrigava a serem pronunciadas com uma maior intensidade de laringe para as tornar perceptiveis.

Era com entusiasmo que contem-

plavamos aquelle quadro de vida e de trabalho.

O trigo debulhado agrupava-se em sacos apropriados que um carro de muaras transportaria, em breve, para o celeiro.

A palha enfardada erguia-se dum lado, em meda enorme, dominando, como se fora um castelo, a pequena elevação onde se instalara a eira.

Pouco distante, semelhando um casebre antigo, jasia uma almeara de palha, não enfardada, coberta de piorno, especie de giesta, que a defendia sem o menor perigo, durante anos mesmo se o reconhecessem preciso, de ser molhada pelas aguas pluviais.

Depois de termos observado longamente o labutar continuado e metódico de todo o pessoal da eira e de havermos assistido aos movimentos ritmicos e bem regulados dos maquinismos, contemplado, uma vez mais, o quadro soberbo de trabalho e produção, resolvemos ir visitar o Monte, ou seja o conjunto de edificações onde reside o encarregado da lavoura das Herdades, e, muitas vezes, o proprio dono ou reendeiro, sendo a verdadeira sede de todos os serviços agricolas desses extensos tratos alameitanos.

Fizemos, pois, rodar para lá o carro, tendo, então, oportunidade para constatar o cuidado particular que a limpeza e a higenie merecem aos lavradores de Santa Eulalia. Já nesta aldeia haviamos notado o asseo rigoroso em que se encontravam todas as casas, e mesmo as ruas, podendo servir bem de modelo a algumas cidades onde parece serem descuidadas, ou menos dignas de attenção, as boas condições de vida e saúde dos seus habitantes.

Essa nossa impressão fora, assim, reforçada com a visita ao Monte da herdade de que vimos falando.

Se o esmero era completo na parte externa dos edificios, não o era menos no interior em que se respirava um certo conforto, muito apreciavel mesmo para construções daquelle genero.

Foi, então, que tivemos occasião de saborear um specimem de culinaria alameitana, muito simples e muito sadio, em que ouvimos falar frequentes vezes, mas cujo paladar nos era desconhecido — o *gaspacho* ou *caspacho*. Consta no geral, de *marrocate* (pão de centeio) convenientemente fragmentado e lançado em agua temperada com muita simplicidade.

Ou por estarmos no campo e fazer um calor muito apreciavel, ou por termos empenho de conhecer esse alimento tão simples e tão característico das nossas regiões transtaganas, do-tado de qualidades tão refrigerantes e higienicas, graças ao qual os ceifadores conseguem, tantas vezes, resistir ás agruras do sol intenso no meio das searas enormes e em posições incomodas e violentas, o que é certo é que o *caspacho* nos soube admiravelmente, nessa occasião.

Coisas do campo; accidentes agradaveis.

Fiquemos hoje por aqui, saboreando, ainda, o tal *caspacho*... e continuaremos depois.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves, director do Hospital Militar, e Fernando Monterroso, comandante da 2.ª Companhia de saúde, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel de reserva Vieira de Campos, incapaz de todo o serviço; major de infantaria 28, Santos Moutinho, 40 dias de licença; capitão de infantaria 24, Manuel Carvalho, 30 dias de licença; chefe de musica de infantaria 23, Bernardo d'Assunção, incapaz de todo o serviço; alferes de infantaria 28, Avila Silveira, 25 dias de licença; alferes-capelão do D. R. 10, Saúl da Cruz, 35 dias de licença; alferes miliciano de infantaria, Matos Chaves, incapaz de todo o serviço. Inspecionou tambem 19 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 2, e arbitradas licenças a 17.

2.º grupo de companhias de saúde

Por ter terminado a licença que estava gosando apresentou-se ao serviço o sr. dr. Baeta Neves, assumindo o comando da 5.ª companhia de saúde e a direcção do hospital militar.

Entraram no goso de 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, os srs. drs. Fernando Monterroso, comandante da 2.ª companhia de saúde, e Cu-tódio Pessa, subalterno medico do grupo.

Varias

Atinge no dia 21 do corrente o limite de idade, o general desta divisào sr. Diogo Pereira Forjaz.

Entrou ont-m no goso de 30 dias de licença disciplinar o tenente-coronel medico, inspector de saúde da 5.ª Divisào, sr. Arnaldo Torres.

Foram mandados recolher aos seus regimentos, os musicos de infantaria 24 e 28, que vieram fazer serviço em infantaria 23, no dia 5 do corrente.

Ecos da sociedade

NASCIMENTO — Den á luz, com muita felicidade, um robusto menino, a sr.ª D. Belmira de Almeida Pereira da Silva Magalhães Mexia, esposa do sr. dr. Joaquim Magalhães Mexia e neta do sr. Domingos José de Almeida e Silva.

As nossas sinceras felicitações.

De Montemor

Pelo civico numero 86, de serviço nesta vila, foram apreendidos, no mercado, a diferentes vendedores da Figueira da Foz, 22 cabases de sardinha que estavam em mau estado para o consumo publico.

Já são conhecidos os autores do roubo feito em Arzede ao espanhol Eloi Rodrigues e que são os seguintes individuos, todos daquelle terra: José Maria Jorge, Manuel dos Santos, José Costa, filho de Manuel Costa, e José Costa, filho de José Costa.

Aos gatunos foram apreendidas 3 duzias e meia de oculos e lunetas e a quantia de 6 escudos.

O roubo foi praticado no dia 8 do mês passado.

Crème Simon

SEM PRENOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns specimens para a pelle; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a belleza naturaes. Venda-se ha 30 anos em todo o universo apesar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higienicos do Crème.

Desoanso dos taberneiros

A comissão municipal administrativa resolveu ouvir o parecer das juntas de parochia deste concelho sobre o pedido dos taberneiros para o desoanso semanal passar do domingo para a segunda feira.

Espera-se que esse parecer, na sua maioria, seja favoravel á pretensão que achamos justa.

Aos anemicos,

as Pilulas Pink dão sangue vermelho e puro

Ha na anemia uma consideravel diminuição dos globulos vermelhos do sangue. Estes globulos, que precisamente dão ao sangue o seu colorido rubro, são o veiculo do oxigenio absorvido por eles, ao passar pelos pulmões. Eis a razão porque não pode haver saúde em quem não tiver sangue vermelho. E' sabido que o corpo não pode viver sem oxigenio. Pois bem, quando os globulos vermelhos diminuem, a quantidade de oxigenio absorvido pelo organismo diminue proporcionalmente, e o estado de saúde segue o mesmo movimento. E' então que apparecem os sintomas caracteristicos: canção, pallidez dos labios e do rosto, perda do appetite, olheiras, respiração acelrada, palpitações do coração. Se se descura a doença, a frequência dos sintomas não tarda a aumentar, e com ela a sua propria intensidade, e chega um momento em que já não ha remedio que valha. E, no entanto, se se lhe acudir a tempo, o mal pode curar-se com bastante facilidade: o especifico a aplicar consiste numa medicação tónica, que seja capaz de aumentar a quantidade de globulos rubros do sangue. As Pilulas Pink constituem essa medicação tónica, e nada ha tão certo, na sciencia medica, como a cura da anemia pelas Pilulas Pink.



Sr. ANTONIO MARQUES, de Novais

O sr. Antonio Marques, residente em Lisboa, na rua do Almada, n.º 42, 1.º andar estava anemico, muito anemico mesmo: tomou as Pilulas Pink, e veio a curar-se do seu mal.

«As Pilulas Pink, — fizeram-me muitissimo bem. Ha muito tempo que sofria de uma anemia bem profunda, sentindo-me excessivamente fraco. Experimentava um canção geral e tinha pontadas devéras dolorosas no peito e nas costas. Desde que tomei as Pilulas Pink, todos esses incomodos desapareceram, voltaram-me as forças, e hoje vejo-me no goso de uma excelente saúde.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico dos nervos: curam a anemia, a clorose das meninas novas, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, a dança de São Vito, as doenças e dores de estomago, o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4500 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Reabertura d'aulas

Estão já funcionando no Colegio Mondego as aulas de Contabilidade, calligraphia, escripturação mercantil, conversação franceza, inglesa e alemã, instrução primaria e secundaria para os dois sexos, ginastica, musica e labores, pelo que recommenço no Pateo da Inquisição a alegria descuidada das creanças. São as primeiras andorinhas que nos visitam, e oxalá se endorsem nos seus vôos por passar incolumes os rigores... dos programas.

Para juizo

Foi preso e enviado ao poder judicial Luciano Borges, solteiro, sapateiro do logar dos Fornos, acusado de ter dado uma facada em Antonio das Neves, pastor, da Ademia de Cima.

Da desordem deu-se numa taberna deste logar, sendo o Antonio das Neves ferido no no baixo ventre pelo que teve de recolher ao hospital em estado grave.

Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rápido e prático de escripturação comercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia comercial

A regencia destas disciplinas está entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e e elogiosa prática de magisterio. Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director — OLIMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

Por Santa Clara

Pelas 20 horas realison-se na quarta feira a sessão ordinaria da Junta de Paroquia de Santa Clara, estando presentes os vogais Rasteiro, Cruz, Rito, Correia, Constantino Lopes e bem assim o regedor Francisco Fonseca.

Foi lida e aprovada a acta por unanimidade. Tomou conhecimento o expediente em que havia um officio da Comissão Juridicional dos Bens das Congregações Religiosas informando que o sr. Ministro da Justiça havia cedido autorização para trazer do convento de Santa Clara, 15 pares de calçado e 15 vestidos para ofertar ás crianças pobres desta freguesia, satisfazendo assim o pedido desta Junta, assim como um officio da Camara fazendo entrega dos recibos do imposto do braçal, afim de ser cobrado por esta Junta, revertendo a sua cobrança na reparação de alguns caminhos publicos desta freguesia.

Enviou ao sr. Inspector da 5.ª divisão do Exercito o recenseamento dos mancebos que nasceram nos anos de 1897 a 1903.

Resolveu officiar ao sr. dr. João de Deus Ramos, afim de não se esquecer do que foi prometido a esta Junta, criando um curso noturno neste bairro, visto que brevemente vão ser creadas neste distrito 6 escolas moveis.

Resolveu ampliar o numero de pobres contemplados com esmolos no 3.º anniversario da Republica, visto que a firma Augusto Marta & C.ª enviou a importancia de 33500 reis. Foi resolvido que se officiasse a estes srs. agradecendo tão generosa oferta.

Nestas circunstancias são 20 os pobres desta freguesia que recebem 1 quilo de pão, meio quilo de arroz, 1 quilo de batatas, meio quilo de carne e 200 reis, sendo alem disso distribuidos, pelas crianças, 15 pares de calçado e 15 babetes.

Resolveu mandar reparar os muros do cemiterio paroquial, recebendo para isso propostas até ao dia 10 do proximo mês.

Crise musical

Nunca Coimbra atravessou tão grande crise musical, por falta de filarmônicas, como actualmente.

Para as festas da Republica foi preciso mandar vir a filarmônica Taveirense, porque em Coimbra a unica que existe — 1.ª de Maio — não ponde tocar por falta de musicos.

Se não teem requisitado quatro musicos de fora para a banda de infantaria 23, tambem esta não podia apresentar-se a tocar em publico.

Já é estar com macaca a nossa terra em assunto musical!

Sociedade I. M. P. n.º 10

Os mancebos alistados nesta Sociedade devem comparecer no dia 12, pelas 12 horas, no Quartel de Santana, a fim de serem inspecionados.

Até ao proximo dia 14 ainda se podem inscrever nesta Sociedade todos os mancebos que completam 17 anos no corrente ano e que são obrigados a receber instrução militar.

Os mancebos inscritos nesta Sociedade são os unicos que gosam de redução de tempo de serviço quando da sua incorporação no exercito e outras vantagens concedidas pelo Ministro de Guerra.

Aniversario da Republica

Realisaram-se nesta cidade as festas comemorativas do 3.º anniversario da proclamação da Republica.

A banda de infantaria 23 e a filarmônica Taveirense tocavam as alvoradas, percorrendo durante o dia esta filarmônica as ruas da cidade em cumprimento ás autoridades e centros republicanos.

A noite a banda regimental esteve tocando no coreto da Avenida Navarro durante o fogo de artificio, que agradou.

Por causa do mau tempo não puderam exhibir-se os ranchos populares na insua dos Bentos.

Illuminaram os edificios publicos e

algumas casas particulares, que tambem estiveram embandeirados. Durante o dia e a noite foram queimados milhares de foguetes.

Instrução militar

No proximo domingo, 12, ás 12 horas, devem comparecer no quartel de infantaria 23 os mancebos de 17 anos, das freguezias da Sé Nova Sé Velha, Santa Cruz, Eiras, S. Paulo de Frades, Santo António dos Olivais e Ceira, a fim de serem submetidos a inspecção medica.

Bonito péso

Morreu em Lachang (India) um empregado de officio que pesava a bagatela de 300 quil s.

Algumas folhas dão-no como o homem mais gordo do mundo.

FERNANDO LOPES

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

ULTIMAS NOTICIAS

Chegada de Robert Bacon ao Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 7 — Chegou a esta capital Robert Bacon que foi alvo duma recepção muito carinhosa.

O ministro dos estrangeiros deu audiencia.

Os jornais saudam Robert Bacon como apostolo da paz. — H.

Afetado contra o rei da Saxonia

Paris, 7 — O Eco de Paris publica um telegrama de Viena dizendo que, durante uma caçada, foram disparados varios tiros contra o rei da Saxonia, sem lhe acertarem.

Ha duas prisões realizadas. — H.

Uma grande catastrophe

Nomo (Alaska), 7 — Uma tempestade destruiu quasi inteiramente a cidade. Ficaram demolidas 500 casas. Os prejuizos são calculados em 1.500.000 dolars. Numerosas pessoas ficaram sem abrigo. — H.

Um grande incendio

Madrid, 7 — Um grande incendio destruiu uma officina de moveis em Bilbao, sendo grandes os prejuizos causados pelo fogo.

Mr. Poincaré

Madrid, 8 — O rei Afonso XIII e o presidente da Republica Francesa Mr. Poincaré partiram para Toledo ás 9 horas da manhã. — H.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

EMPREGADO

Oferece-se para escritorio, com alguma pratica de escripturação commercial. Nesta redacção se diz.

Arrematação

(1.º anuncio)

No dia 19 do mez corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial do falido Antonio Marques Seabra, no Largo Miguel Bombarda, desta cidade de Coimbra, se ha de proceder em hasta publica á venda dos bens miliaryos — artigos de mercearia e outros — pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Outubro de 1913.

O escriptão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direto,

Presidente do Tribunal do Comercio, Oliveira Pires

PROCURA-SE

O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez anos serviu aquela casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

TRESPASSE

José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para comercio de cereals e farinhas em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario,

Declaração

Henrique Marques Perdigo, participa que não fica responsavel por qualquer dívida, que seja feita por quem quer que seja em seu nome.

Lições de piano

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 42, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se a loja á entrada de Celas, com os numeros 11 e 13 onde esteve a barbearia.

Caixeiro para praticar

Precisa-se para mercearia e penho res; preferindo-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 58.

2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.



É favor cortar este anuncio

Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8-15 dias por meio do genuino balmamo Nohak dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balmamo Nohak uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balmamo Nohak é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8-15 dias produzindo tal feito nas razes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efectivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balmamo Nohak sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recommendações. Fica prohibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balmamo Nohak posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnífico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do meu balmamo Nohak. Com gosto recomendaré a V. S.ª por grataidão. Vr. Ob. — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balmamo Nohak dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo soffria de queda do cabelo de maneira que appareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balmamo Nohak por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gøthergade, 12.

1 pacote de Nohak custa 2500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)

Cuide-se a franquia com o respectivo porto para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

HORARIOS DE TRABALHO

Gréve de canteiros

Ha tempo, as 4 classes de construção civil — pedreiros, carpinteiros, pintores e canteiros — reunidos em sessão magna, resolveram reclamar dos patrões um novo horario de trabalho. E assim foi nomeada uma comissão para se dirigir aos mesmos patrões pedindo-lhes que accedessem ao novo horario proposto pela comissão — 9 horas no verão e 8 no inverno.

Dirigiram-se aos mestres de obras, ao todo 74, que da melhor vontade acederam ao pedido. Houve uns tres mestres de obras que na occasião do pedido se recusaram a atende-lo, mas que agora foram dos primeiros a cumprir os desejos dos seus operarios, dando-lhe as 8 horas.

A semana passada, o novo horario entrou em vigor. Houve, porém, um industrial canteiro, sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, que agora se recusa a cumprir o que prometeu, declarando aos seus operarios que lhe diminuiria 4 centavos por dia nos seus salarios, se quizessem o novo horario.

Na segunda-feira recusaram-se a ir trabalhar, indo queixar-se á direcção da associação de classe, que por sua vez convocou para ontem uma sessão magna de canteiros, na União Geral dos Trabalhadores, para tratar do caso.

Depois de ponderado bem o assunto, foi resolvido que continuasse a gréve naquela officina, sendo nomeada

uma comissão composta dos srs. Manuel dos Santos, Antonio Gomes, Adelino Rafael e João Ferreira, para resolver com o sr. Santos, Filho, a solução do conflito. Se por acaso este sr. não der resposta satisfatoria será publicado um manifesto huicidando o publico sobre as causas da gréve.

Mais foi resolvido officiar ás associações de canteiros de Lisboa e Porto dando-lhe parte do ocorrido; mandar delegados á Bairrada e Verride, participar o caso aos companheiros daqui que ali trabalham e pedindo-lhe para que não venham trair o movimento; protestar contra os boatos propalados de que os canteiros em gréve haviam alterado a ordem, tentando agredir o seu patrão, o que é absolutamente falso.

Por ultimo foi nomeada uma comissão de vigilancia.

A associação de classe dos canteiros encontra-se em sessão permanente até se resolver o conflito.

Arrendamento de Azeitona

No dia 19 do corrente mês, pelo meio dia e meia hora se ha de proceder na Secretaria da Santa Casa á arrematação da Azeitona da Quinta da Conchada e dos predios da Tapada, Ceira que será entregue a quem maior lance oferecer, convido este á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2 de Outubro de 1913.

O Cartorario,

Pedro Mascarenhas de Lemos.

OBITUARIO

Finou-se ontem a sr.ª D. Genoveva Borja dos Santos, estremosa esposa do sr. Hermenico Borja dos Santos, considerado industrial desta cidade e cunhada do nosso amigo sr. Abel Pais de Figueiredo.

A extinta gosava de muita simpatia pelas belas qualidades da sua alma. O funeral realisa-se hoje.

A familia enlutada endereçamos a sentida expressão do nosso pesar.

Arzila, 6-10-913 — Vitimada de miocardite cronica, faleceu nesta localidade a sr.ª Maria Neta, estremosa mãe dos srs. Domingos Pereira e Antonio Pereira, proprietarios e cavalhei-

A. AMADO & C.

Manufatura de mobílias em todos os estilos

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75

Telefone 482

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios' mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 65

CAPITAL—1.344:000\$000



Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de innumerar. Trata-se no mesmo café.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra.

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

MAIS BARATO ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MARÇANO

Precisa-se com pratica ou sem pratica de mercearia.

Dirigir a Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

EMPREGADA

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24.

Dá-se bom ordenado.

CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Colarinhos
Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Grande sucesso em Portugal
Tem feito a casa de muitos artigos!

FREIRE-GRAV. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca- rimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 400-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

COLEGIO LICEU

RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarrega-se das matriculas.

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Leciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 80.— Preços módicos.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Quinta da Malavada

Arrenda-se

Compõe-se de: casa para caseiro, celeiro, palheiro, currais para bois e porcos, engenho de ferro e poço para regar, pomares de lanrageiras, tangerineiras, pereiras, nespereiras e mais arvores de fructo, com bastante terra de rega. Tem tambem uma boa casa de habitação com jardim e mata, que se arrenda juntamente com as terras ou em separado. Para tratar com Antonio d'Oliveira, Rua de Pedro Cardoso, 12-3.º

Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguadente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro. Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira
Séde — Arrifana

PRECISA-SE

De um official de alfaiate, habilitado a fazer obra de manga.

Rua do Visconde da Luz, n.º 15 e 17.— COIMBRA.

Internato Escolar

Rua Alexandre Herculano, n.º 42
COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.
O Director,
José Augusto da Silva.

COLEGIO MODERNO

Modelado pelas "New-Schools," inglesas

QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA

Educação integral de conformidade com as recenias indicações da pedagogia, instalações de 1.º ordem em edificios propositadamente construidos. Envia-se gratuitamente o programa e relatório dos trabalhos escolares do corrente ano.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincões e 4 reprovações.

500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

CREADO

De 14 a 16 anos aceita-se, interno, na Livraria Moura Marques, largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

Exigem-se referencias.

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves, Rua Pedro Monteiro, 21. — Coimbra.

CARRO

VENDE SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.

Trata-se com Joaquim Abren Couceiro — Patio da Inquisição.

Loteria

Quinta feira 9 de Outubro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélias
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 610 metros quadrados. Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

ARRENDA-SE

Uma casa situada no Penedo da Saudade. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa.

Nesta redacção se diz.

COMENSAIS

Senhora que vem para esta cidade educar seus filhos, aceita rapazes do Liceu ou colegios, de idade não superior a 16 anos, ou meninas de qualquer idade a preços convidativos.

Para tratar na Farmacia Neves — ANÇA.

Criadas

Para mais de quarenta anos e criados precisam-se no Colegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

Participação

Antonio Marques Gregorio participa que tomou de trespasse ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.